



Diário Oficial

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO CI - 103º DA REPÚBLICA - Nº 27.420

BELÉM - SEXTA-FEIRA, 05 DE MARÇO DE 1993

Governador do Estado
JADER FONTENELLE BARBALHO
Vice-Governador do Estado
CARLOS JOSÉ OLIVEIRA SANTOS

Presidente da Assembléia
DURBIRATAN DE ALMEIDA BARBOSA
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado
MARIA LÚCIA GOMES MARCOS DOS SANTOS
Procuradoria Geral de Justiça
JOSÉ DE RIBAMAR COIMBRA
Procuradoria Geral do Estado
JOAQUIM LEMOS GOMES DE SOUZA
Procuradoria Geral da Defensoria Pública
MARIA SÔNIA RODRIGUES LOBO GLUCK PAUL

SECRETARIADO

Administração
GILENO MÜLLER CHAVES
Justiça
ADHERBAL AUGUSTO MEIRA MATTOS
Fazenda
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Viação e Obras Públicas
PAULO SÉRGIO FONTES DO NASCIMENTO
Saúde Pública
ERNANI GUILHERME FERNANDES DA MOTTA
Educação
ROMERO XIMENES PONTE
Agricultura
PAULO MAYO KOURY DE FIGUEIREDO
Segurança Pública
ALCIDES DA SILVA ALCÂNTARA
Planejamento e Coordenação Geral
MARIA EUGÊNIA MARCOS RIO
Cultura
GUILHERME MAURÍCIO SOUZA MARCOS DE LA PENHA
Indústria Comércio e Mineração
LUIZ PANIAGO DE SOUSA
Trabalho e Promoção Social
ROBERTO RIBEIRO CORRÊA
Transportes
ANTÔNIO CESAR PINHO BRASIL
Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente
NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO

Casa Militar da Governadoria do Estado
Tenente Coronel - QOPM FLAVIANO GOMES MELO
Casa Civil da Governadoria do Estado
MANOEL NAZARETH SANT'ANNA RIBEIRO
Consultor Geral do Estado
JOÃO ROBERTO MENDES CAVALLEIRO DE MACEDO

NESTA EDIÇÃO

DECRETOS
 Do Governo do Estado

PORTARIAS
 Das Secretarias de Estado de Administração, Fazenda, Saúde Pública, Trabalho e Promoção Social, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Transportes.

RESULTADO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO E RATIFICAÇÃO
 Da Secretaria de Estado de Educação

EXTRATO DO CONTRATO Nº 009/93
 Da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA

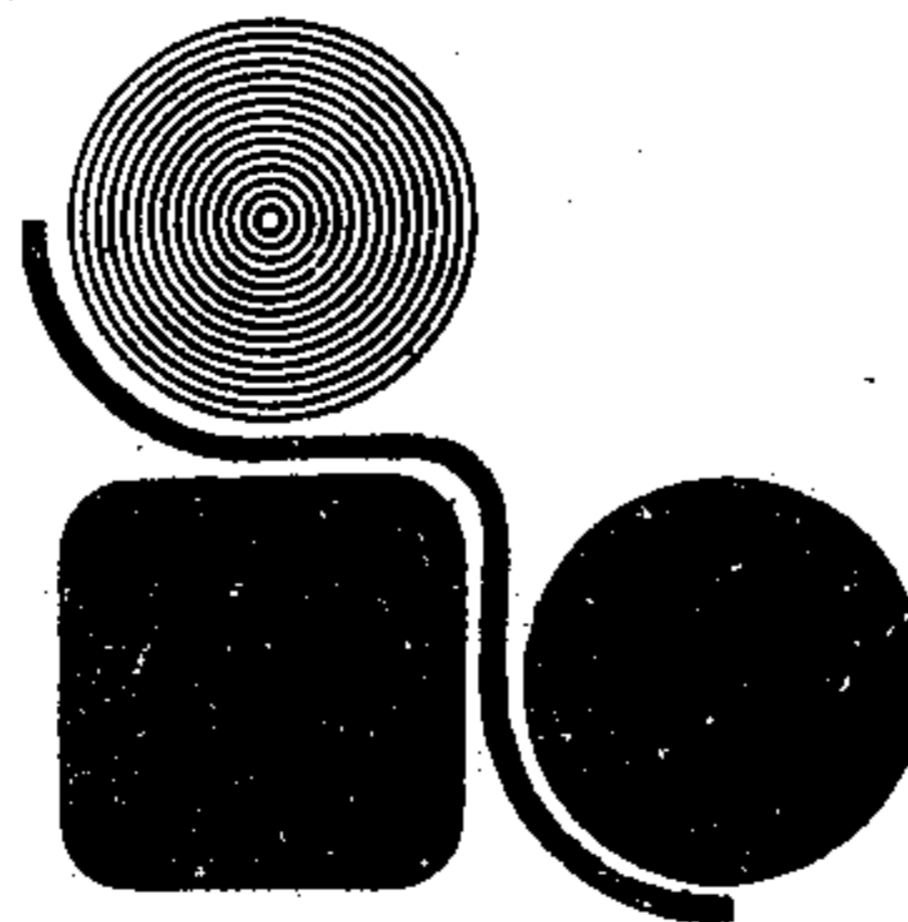
AVISO DE EDITAL - LEILÃO Nº 001/93 E RESOLUÇÃO
 Da Fundação de Telecomunicações do Pará

RESULTADO DE RECURSO, PAUTA DE JULGAMENTO, EXTRATO DE TERMO ADITIVO, LICITAÇÃO CONVITE E EDITAL
 Do Tribunal Regional Eleitoral

AVISO

Avisamos aos clientes e leitores do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, que o expediente para recebimento de matérias se encerra **IMPRETERIVELMENTE** às 18:00 horas. Depois do horário mencionado a I.O.E., não receberá mais anúncios sob hipótese alguma.

2 Cadernos
 32 Páginas



Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO
Poder Executivo

DECRETO Nº 1461, DE 03 DE MARÇO DE 1993

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel que menciona, na cidade de Belém, Município do mesmo nome e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 135, inciso V, da Constituição do Estado, e nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941, e legislação subsequente, e

CONSIDERANDO o programa da Secretaria de Estado de Segurança Pública baseado na implantação de Seccionais Urbanas em áreas que permitam a centralização, para atendimento ao público, dos serviços de polícia civil, polícia militar e polícia científica;

CONSIDERANDO que é fator fundamental para sua eficiência a instalação das Seccionais Urbanas em locais da região metropolitana onde seja maior a demanda dos serviços de segurança pública;

CONSIDERANDO que o Município de Belém dispõe de terrenos, sem qualquer utilização atual, que se adaptam, tanto quanto à localização como quanto à área, para a instalação de Seccionais Urbanas;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio útil dos terrenos situados no bairro do Guamã com as seguintes dimensões, limites e confrontações: o 1º localizado à trav. Barão de Igarapé-Miri, perímetro compreendido pela av. José Bonifácio e a trav. Barão de Mamoré, quadra formada por essas artérias e a av. Bernardo Sayão, medindo, de frente 19,00m e, de fundos, 16,50m, com área de 313,50 m²; o 2º localizado à av. José Bonifácio, perímetro compreendido pela travessa Barão de Igarapé-Miri e avenida Bernardo Sayão, quadra formada por essas artérias e a travessa Barão de Mamoré, medindo, de frente 9,30m, pela lateral esquerda 34,20m, pela lateral direita, formada por três (3) elementos: o 1º com 17,20m em direção aos fundos; o 2º com 6,50m em direção para dentro do terreno e o 3º com 17,00 em direção aos fundos; a linha travessão de fundos medindo 2,55m, perfazendo a área de 203,30 m²; sendo a área total de ambos os terrenos equivalente a 516,80 m².

Art. 2º. A desapropriação a que se refere o artigo anterior será feita em caráter de urgência, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21.06.41 e legislação subsequente.

Art. 3º. A avaliação da área, objeto do presente Decreto, será realizada pela Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas - SEVOP, ficando a Procuradoria Geral do Estado encarregada de promover as medidas necessárias à consecução do ato expropriatório, inclusive o pagamento da indenização devida ao Município de Belém, titular do domínio do bem descrito no art. 1º deste Decreto.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, observada a autorização contida no Decreto Legislativo nº 03/93, de 27 de janeiro de 1993, na forma do que dispõe o § 2º do art. 2º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21.06.1941.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, em 03 de março de 1993.

Jader Fontenelle Barbalho
JADER FONTENELLE BARBALHO
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

GILMO MULLER CHAVES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

CP93/0016184-9

DECRETO Nº 1462, DE 03 DE MARÇO DE 1993

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel que menciona, na cidade de Belém, Município do mesmo nome e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 135, inciso V, da Constituição do Estado, e nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941, e legislação subsequente, e

CONSIDERANDO o programa da Secretaria de Estado de Segurança Pública baseado na implantação de Seccionais Urbanas em áreas que permitam a centralização, para atendimento ao público, dos serviços de polícia civil, polícia militar e polícia científica;

CONSIDERANDO que é fator fundamental para sua eficiência a instalação das Seccionais Urbanas em locais da região metropolitana onde seja maior a demanda dos serviços de segurança pública;

CONSIDERANDO que o Município de Belém dispõe de terrenos, sem qualquer utilização atual, que se adaptam, tanto quanto à localização como quanto à área, para a instalação de Seccionais Urbanas;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio útil do terreno situado à avenida Doca de Souza Franco s/n, perímetro compreendido pelas ruas 28 de Setembro e Gaspar Viana, na quadra formada por essas artérias e a travessa Quintino Bocaiuva, bairro do Reduto, medindo de frente 24,40m e de fundos 61,50m, perfazendo a área total aproximada de 1.500,60 m².

Art. 2º. A desapropriação a que se refere o artigo anterior será feita em caráter de urgência, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21.06.41 e legislação subsequente.

Art. 3º. A avaliação da área, objeto do presente Decreto, será realizada pela Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas - SEVOP, ficando a Procuradoria Geral do Estado encarregada de promover as medidas necessárias à consecução do ato expropriatório, inclusive o pagamento da indenização devida ao Município de Belém, titular do domínio do bem descrito no art. 1º deste Decreto.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, observada a autorização contida no Decreto Legislativo nº 03/93, de 27 de janeiro de 1993, na forma do que dispõe o § 2º do art. 2º do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21.06.1941.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, em 03 de março de 1993.

Jader Fontenelle Barbalho
JADER FONTENELLE BARBALHO
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

GILMO MULLER CHAVES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

CP93/0016176-8

DECRETO Nº 1463, DE 03 DE MARÇO DE 1993

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio útil dos terrenos que menciona, no bairro de São Braz, Município de Belém, neste Estado.

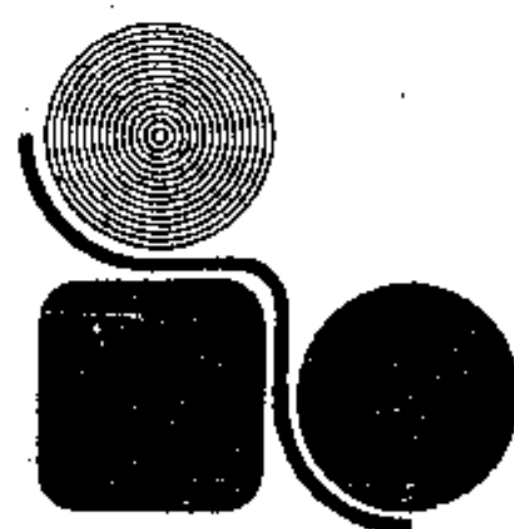
O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição do Estado, e nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941, e legislação subsequente, e

CONSIDERANDO que os bens de que trata o presente Decreto são contíguos ao imóvel desapropriado pelo Estado através do Decreto nº 1.007, de 29 de julho de 1992, e necessários à instalação de órgão da Secretaria de Estado de Segurança Pública,

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o domínio útil dos terrenos situados no bairro de São Braz com as seguintes dimensões, limites e confrontações: o 1º imóvel, terreno sem edificação sito à avenida Magalhães Barata, passagem Judite Machado s/n, perímetro compreendido entre a travessa Castelo Branco e a praça Floriano Peixoto, quadra formada por esses logradouros e a avenida Gov. José Malcher, medindo, de frente 8,00 m, pela lateral esquerda 15,70 m, pela lateral direita, formada por 3 elementos: o 1º com 9,20 m, o 2º com 1,20 m em direção para fora do terreno e o 3º com 6,50 m em direção aos fundos, e pela linha travessão de fundos 9,20 m, perfazendo a área total aproximada de 133,40 m²; o 2º imóvel, terreno edificado com benfeitorias sito à avenida Magalhães Barata nº 1.129, perímetro compreendido entre a travessa Castelo Branco e a praça Floriano Peixoto, quadra formada por esses logradouros e a avenida Gov. José Malcher, medindo de frente 6,50 m e pelo comprimento 53,50 m, perfazendo a área total aproximada de 347,75 m².

Art. 2º. A desapropriação a que se refere o artigo anterior será feita em caráter de urgência, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei federal nº 3.365, de 21.06.41 e legislação subsequente.



Imprensa Oficial

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO

Trav. do Chico, S/N, próximo a Almirante Barroso
Belém - Pará

PBX - 226-7888 (GERAL)
FAX..... 226-0556

Diretor Presidente
JOSÉ SARRAF MAIA

Diretor Administrativo
LOURIVAL BARBALHO JUNIOR

Diretor Técnico
NAZIR RACHID

Diretor de Documentação e Divulgação
ALVARO AUGUSTO MAIA DA SILVA

Resp. Pela Chefia de Redação
ANTÔNIO CARLOS C. DOS SANTOS

Chefe da Revisão
RAIMUNDO WALDIR B. LOBÃO

Tabela de Assinaturas e Publicações

ASSINATURA TRIMESTRAL	
Na Capital	CR\$- 635.636,00
Outros Estados e Municípios	CR\$- 1.941.811,00
PUBLICAÇÕES:	
Cada centímetro	CR\$- 349.255,00
Preço por página	CR\$- 69.152.490,00
COMPOSIÇÃO:	
(centímetro)	CR\$- 39.000,00
FOTOLITO:	
(centímetro)	CR\$- 14.000,00

PREÇO DO EXEMPLAR. CR\$- 6.500,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das oito às 13:00hs. e das 15:30 às 18:00hs., excetuando-se os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: devem acompanhar publicações a cobrar.

ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a **IMPRESA OFICIAL DO ESTADO**.

OBS.: As assinaturas do **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO** não dão direito ao recebimento de **Caderno Especial**, elaborado exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

Art. 32. A avaliação da área, objeto do presente Decreto, será realizada pela Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas - SEVOP, ficando a Procuradoria Geral do Estado encarregada de promover as medidas necessárias à consecução do ato expropriatório, inclusive o pagamento da indenização devida ao titular do domínio do bem ora declarado de utilidade pública.

Art. 42. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, em 03 de março de 1993

Jader Fontenelle Barbalho
JADER FONTENELLE BARBALHO
GOVERNADOR DO ESTADO

GILENO MULLER CHAVES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

CP93/0016168-7

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO DE 04 DE MARÇO DE 1993
O GOVERNADOR DO ESTADO,
RESOLVE:
Nomear AFONSO MELO MAGNO E SILVA, de acordo com o art. 12, inciso III, da Lei nº 749, de 24.12.53, para exercer o cargo em comissão de Assessor Especial, lotado na Governadoria do Estado.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, em 04 de março de 1993.

JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração

CP93/0016144-0

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DECRETO DE 04 DE MARÇO DE 1993

O GOVERNADOR DO ESTADO
RESOLVE:
EXONERAR a pedido, de acordo com o Art. 75, inciso I da Lei nº 749, de 24.12.53, JACKSON FELGUEIRA REIS, do cargo em comissão de Delegado Regional da Fazenda Estadual - 2ª Região Fiscal, Código GEP-DAS-011.4, lotado na Secretaria de Estado da Fazenda.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 04 de março de 1993

JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP93/0016136-9

DECRETO DE 04 DE MARÇO DE 1993

O GOVERNADOR DO ESTADO
RESOLVE:
NOMEAR, de acordo com o Art. 12, inciso III da Lei nº 749, de 24.12.53, CARLOS CRISTOVAM ALBUQUERQUE DE CASTRO, Fiscal de Tributos Estaduais, para exercer o cargo em comissão de Delegado Regional da Fazenda Estadual - 2ª Região Fiscal, Código GEP-DAS-011.4, lotado na Secretaria de Estado da Fazenda.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 04 de março de 1993

JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CP93/0016128-8

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 2192 DE 09 DE OUTUBRO DE 1992
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item I, da Constituição Estadual, combinado com o art. 161, item II, 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, MARIA DO PILAR PANTOJA BARRADAS, no cargo de Agente de Portaria, Código GEP-TP-1.102, Ref. I, lotada na Secretaria de Estado de Educação-mun. de Mocajuba.

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 09 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES
Secretário de Estado de Administração

Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016369-8

PORTARIA Nº 2269 DE 27 DE OUTUBRO DE 1992
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III alínea "b" da Constituição Estadual, arts. 35, 36, Parágrafo Único, 37, § 2º da Lei nº 5351/86, LUCILIANA DA COSTA FAVACHO, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD2-401, Ref. X, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. "Almirante Tamandaré".

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 27 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração
Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016264-0

PORTARIA Nº 2273 DE 27 DE OUTUBRO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "c" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS FREIRE, no cargo de Auxiliar de Saúde Código GEP-ANM-802, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA.

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 27 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração
Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016256-0

PORTARIA Nº 2279 DE 30 DE OUTUBRO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item I da Constituição Estadual, combinado com o art. 161, item III, 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, ARINA LIMA BARROSO, no cargo de Agente de Saúde, Código GEP-ANM-802, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA.

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 30 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração
Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016248-9

PORTARIA Nº 2284 DE 30 DE OUTUBRO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "a" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, ANA OERAS DE OLIVEIRA, no cargo de Agente de Portaria, Código GEP-TP-1.102, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital "Inst. Estadual Carlos Gomes".

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 30 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração
Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016240-3

PORTARIA Nº 2287 DE 30 DE OUTUBRO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "c" da Constituição Estadual, arts. 35, "Caput", 36, 37, § 2º da Lei nº 5351/86, MARIA LUCIA FREIRE SOEIRO, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD2-401, Ref. X, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. de 1º Grau, "José Bonifácio".

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 30 de outubro de 1992

GILENO MULLER CHAVES

Secretário de Estado de Administração
Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93

CP93/0016232-2

PORTARIA Nº 2289 DE 30 DE OUTUBRO DE 1992

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item I da Constituição Estadual, art. 161 da Lei nº 749/53, combinado com o V. Acórdão nº 12.506/82-TCE, art. 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, TEREZINHA PIRES DO NASCIMENTO, no cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA.

Registre-se, publique-se e cumpra-se

Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 30 de outubro de 1992
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93
 CP93/0016224-1

PORTARIA Nº 2291 DE 30 DE OUTUBRO DE 1992
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "b" da Constituição Estadual, art. 10 da Lei nº 5378/87, arts. 35, "Caput", 36, Parágrafo Único da Lei nº 5351/86, MARIA HELENA CORREA DE SENA, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD4-401, Ref. X, 1º Grau, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. de 1º Grau "Benjamin Constant".
 Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 30 de outubro de 1992
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93
 CP93/0016216-0

PORTARIA Nº 2316 DE 04 DE NOVEMBRO 1992
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "b" da Constituição Estadual, art. 10 da Lei nº 5378/87, art. 36, Parágrafo Único da Lei nº 5351/86, LUCIA RAIMUNDA DE SOUSA TAVARES, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD4-401, Ref. X, 1º Grau, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital "DESU".
 Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 04 de novembro de 1992
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93
 CP93/0016208-0

PORTARIA Nº 2345 DE 11 DE NOVEMBRO 1992
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "b" da Constituição Estadual, arts. 35, "Caput", 36, Parágrafo Único, 37, § 2º da Lei nº 5351/86, RITA CABRAL BORGES, no cargo de Professor Assistente, PA-B, lotada na Secretaria de Estado de Educação-mun. de Capanema.
 Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 11 de novembro de 1992
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93
 CP93/0016200-4

PORTARIA Nº 2384 DE 13 DE NOVEMBRO 1992
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência, delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "b" da Constituição Estadual, arts. 35, "Caput", 36, Parágrafo Único, 37, § 2º da Lei nº 5351/86, ARLETE LIMA, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD2-401, Ref. X, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. de 1º Grau "Acácio Felício Sobral".
 Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 13 de novembro de 1992
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19036 de 11/02/93
 CP93/0016192-0

PORTARIA Nº 0147 DE 02 DE FEVEREIRO DE 1993
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item III, alínea "c" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, ANTONIA CORREA NASCIMENTO, no cargo de Agente de Artes Práticas, Código GEP-SO-1.010, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESP.
 Registre-se, publique-se e cumpra-se
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 02 de fevereiro de 1993.
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19.010 de 17.12.1992.
 CP93/0016401-5

PORTARIA Nº 0148 DE 02 DE FEVEREIRO DE 1993
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item I, da Constituição Estadual, combinado com o art. 161, item II da Lei nº 749/53, art. 10 da Lei nº 5351/86, art. 33, item III, 35, "Caput", 36, 37, § 2º da Lei nº 5351/86, ROSA MARIA ROCHA CORREA, no cargo de Professor, Código GEP-M-AD4-401, Ref. VII, 1º Grau, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. de 1º Grau "Marçal Cordeiro de Farias".
 Registre-se, publique-se e cumpra-se.
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 02 de fevereiro de 1993.
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19.010 de 17.12.1992.
 CP93/0016393-0

PORTARIA Nº 0149 DE 02 DE FEVEREIRO DE 1993
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
 APOSENTAR, de acordo com o art. 33, item II, da Constituição Estadual, V. acórdão nº 15.889/88-TCE, art. 145 da Lei nº 749/53, com nova redação dada pela Lei nº 4959/81, ANTONIA DUARTE ZEFERINA, no cargo de Agente de Portaria, Código GEP-TP-1.102.3, Ref. II, lotada na Secretaria de Estado de Educação-Capital E.E. de 1º Grau "Vilhena Alves".
 Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 02 de fevereiro de 1993.
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 19.010 de 17.12.1992.
 CP93/0016385-0

PORTARIA Nº 0299 DE 09 DE FEVEREIRO DE 1993
 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de sua competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,
 Considerando que IRENE COSTA BARBOSA, solicita através do Processo nº 0051/91-SEAD, revisão de seus proventos, e,
 Considerando o parecer favorável constante no referido Processo.
RESOLVE:
 I - Retificar os proventos de IRENE COSTA BARBOSA, aposentada no cargo de Chefe de Expediente, Símbolo CC-12, lotada na Divisão de Organização Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público-SEAD, fixados no Decreto s/n, de 07.04.75 - SEIJA, sob o Acórdão nº 9239, de 09.05.75-TCE.
 Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, 09 de fevereiro de 1993.
GILENO MULLER CHAVES
 Secretário de Estado de Administração
 Registrado no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 18.838 de 06.10.1992.
 CP93/0016377-9

RESUMO DE PORTARIAS
SUPRIMENTO DE FUNDOS
 -Port. nº 078 de 04.03.93 - Conceder ao funcionário ARMANDO LIMA DE MENDONÇA, mat. nº 5209692-017, e portador do CIC nº 029.984.402/15, ocupante do Cargo de Coordenador de Patrimônio, GEP-DAS-011.4, o valor global de CR\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Cruzeiros), o qual deverá observar a classificação orçamentária abaixo:
 13101 03 07 021 1010 3120 CR\$ 500.000,00
 CR\$ 500.000,00
 O prazo para aplicação deverá ser de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta, e findo o mesmo será observado, o prazo de 30 (trinta) dias, para prestação de contas
 CP93/0016370-1

-Port. nº 080 de 04.03.93 - Conceder a servid. MARIA ONEIDE BENTES DE SOUZA, mat. nº 0001686-029, e portador do CIC nº 050.713.992/53, Economista, o valor global CR\$ 3.000.000,00 - o qual deverá observar a classificação orçamentária abaixo:
 13101 03 07 021 2023 3120 CR\$ 2.500.000,00
 13101 03 07 021 2023 3132 CR\$ 500.000,00
 CR\$ 3.000.000,00
 O prazo para aplicação deverá ser de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta e findo o mesmo, será observado o prazo de 30 (trinta) dias, para prestação de contas.
 (G. Reg. 44.933)
 CP93/0016378-7

ACÇÃO SOCIAL INTEGRADA DO PALÁCIO DO GOVERNO
PORTARIA Nº 025/93 Belém, 03 de março de 1993
 O Diretor Administrativo e Financeiro da Ação Social Integrada do Palácio do Governo - ASIPAG, no uso de suas atribuições legais,
RESOLVE:
 Designar os servidores José Sarraf Maia Filho, Ana Maria Fortuna Pinheiro e Marcos Roberto Mourira Lima, para sob a presidência do primeiro, realizarem a Tomada de Preço nº 01/93 destinada a locação de veículos automotivos para serviços administrativos da ASIPAG.
 De-se ciência, publique-se e cumpra-se
RENATO CESAR NAVARRO DE SOUZA
 Diretor Administrativo e Financeiro
 CP93/0016160-1

INFORMAÇÃO: RESULTADO DE LICITAÇÃO
 A AÇÃO SOCIAL INTEGRADA DO PALÁCIO DO GOVERNO-ASIPAG, INFORMA AOS PARTICIPANTES DO CONVITE ASIPAG 05/93, QUE O OBJETO DESSE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO FOI ADJUDICADO A FIRMA, ZALUSO COM. REP. LTDA DEVIDO A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA MAIS VANTAJOSA PARA O ORGÃO:
 Belém, 04 de março de 1993
 A COMISSÃO
 De-se ciência, publique-se e cumpra-se
RENATO CESAR NAVARRO DE SOUZA
 Diretor Administrativo e Financeiro
 CP93/0016152-0

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS ASIPAG 001/93.
 OBJETO: Locação de 01 a 09 veículos automotivos para os serviços, Administrativos e Assistenciais da ASIPAG em Belém Pa.
 LOCAL DE ABERTURA: Sala de Reuniões da Ação Social, localizada na Rua dos Tambois nº 1578.
 DIA E HORA DE ABERTURA: Dia 22 de março de 1993, às 16 horas.
 EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidos no local de abertura no horário de 08 às 13 horas de 2ª a 6ª feira.
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
RENATO CESAR NAVARRO DE SOUZA
 Diretor Administrativo e Financeiro
 (Dias 05,08 e 09)

SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS, AGENCIADORES DE PROPAGANDA E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PROPAGANDA NO ESTADO DO PARÁ
Assembléia Geral Extraordinária
Edital de Convocação
 Pelo presente Edital, convoco, na forma das disposições estatutárias, os senhores associados deste Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 09 de março de 1993, às 20:15 horas, em 1ª Convocação, e às 20:45 horas, em 2ª Convocação, na Sede do Sindicato dos Jornalistas, à Rua 13 de Maio, 82, Edifício Barão de Belém, 3º andar, sala 303, para: a) Eleger os integrantes da lista tríplice para preenchimento das funções de Juizes Classistas Temporários representantes dos trabalhadores e suplentes no Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, nos termos da Portaria nº 11 de 04.01.93, do Exmº Sr. Dr. Juiz Presidente do T.R.T., da 8ª Região; bem como o preceituado no Edital de Convocação, ambos publicados no Diário Oficial do Estado do Pará, no dia 11.01.93.
 Edital de Convocação dos Membros da Diretoria do SIPEP
 a) Ratificar a decisão de Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 09 de março de 1993, às 21:00 horas, para eleger os integrantes da lista tríplice para preenchimento das funções de Juizes Classistas Temporários representantes dos Trabalhadores suplentes no Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região.
 Belém, 05 de março de 1993
 Paulo Cebêlo
 Presidente

RESUMO DE ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DOS TRABALHADORES RURAIS DA REGIÃO DO BARRETO DO PARÁ
 A Associação Agrícola dos Trabalhadores Rurais da Região do Barreto do Pará, fundada em 30 de abril de 1992, com sede e foro no Município de Vigia-Pa., representada por sua Diretoria, com mandato de 3 (três) anos, correspondendo subsidiariamente pelas obrigações da Entidade, tendo por finalidade organizar os lavradores para fazer frente a solução de seus problemas de ordem econômica, social, financeira, agrícola e organizativa. Sendo de natureza jurídica como sociedade civil, sem fins lucrativos. A Diretoria será composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, Primeiro Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro e Conselho Fiscal. Embora sendo de duração ilimitada, poderá ser dissolvida por deliberação da Assembléia Geral, com 2/3 dos votos dos associados, especificamente convocada para esse fim.
 a) Afonso Rocha da Gama.
 Ata da Assembléia da Constituição da Associação Ruralista do Baixo Amazonas, Estado do Amazonas, Estado do Pará, aos 13 dias do mês de maio de 1992, na Cidade de Prainha, Estado do Pará, às 19 hs. à Av. Durval Pinheiro nº 13, reuniram-se em Assembléia Geral, os proprietários rurais, constantes da Ata de inauguração, com objetivo de constituir uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, sob a denominação de Associação Ruralista do Baixo Amazonas - ARBA. Com objetivo de defender e aprimorar a classe Agro-Pecuária da região. Após aprovação dos Estatutos, foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos da Sociedade durante o primeiro triênio, ficando assim constituída: pres. Nazareno D. Taxi. Vice Renival C. Miranda. I Secretário Rdo. C. Tenório. II Sec. Mário A. Bento. I Tes. Djalma F. Medeiros. II Tes. Alexandre K. Jorge. Cons. Fiscal: José M. Melo, Adson P. Cerqueira e Rdo. N. Alvaranga. Membros: Júlio M. Araújo, Nadir B. Sabbat e Cristiano A. Viégas. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente Sessão, cuja Ata foi por todos assinada.
 (G. REG. 44917)

RESUMO DO ESTATUTO DA COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ DA PRELAZIA DO XIRGU NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA FÁTIMA-URUARÁ-PARÁ
DENOMINAÇÃO: Comissão Justiça e Paz
SEDE: Cidade de Uruará - Pará
FUNDAÇÃO: 02/10/1990
NATUREZA JURÍDICA: Sociedade civil, sem fins lucrativos
FINALIDADE: Promoção e defesa dos Direitos Humanos ameaçados
FUNDO SOCIAL: Contribuição espontânea dos sócios e doação
REPRESENTAÇÃO: Presidente
ADMINISTRAÇÃO: Tesoureiro
PRAZO DE MANDATO DA DIRETORIA: dois(02)anos
REFORMA DO ESTATUTO: Em Assembléia anual geral
COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, Tesoureiro
PRESIDENTE: Tereza Braga da Silva, brasileira, casada, residente em Uruará Pa. RG 974.787 CIC 482452162-91.

ODONTOLÓGICOS, FORNECIDOS POR PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PELA ENTIDADE SINDICAL DEMANDANTE, PARA FINS DE CONCESSÃO DE LICENÇA, ATÉ O LIMITE DE 3 DIAS EM CADA MÊS. CLÁUSULA XXX - AS EMPRESAS SÃO OBRIGADAS A AFIXAR NOS LOCAIS DE TRABALHO, EM LUGAR DESTACADO, CÓPIA DA PRESENTE SENTENÇA NORMATIVA, PARA AMPLO CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES, FICANDO A ENTIDADE SINDICAL PATRONAL RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO DESSAS CÓPIAS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO ART. 614, § 2º, DA CLT. CLÁUSULA XXXI - FICA ESTIPULADA A MULTA DE 10% DO MENOR PISO SALARIAL PRATICADO NA CATEGORIA, POR INFRAÇÃO A QUALQUER CLÁUSULA DA PRESENTE SENTENÇA NORMATIVA, A SER PAGA PELA PARTE INFRATORA E A REVERTER EM FAVOR DA PARTE PREJUDICADA, SEJA EMPRESA, EMPREGADO OU SINDICATO. CLÁUSULA XXXII - FICA PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA CONSTATAÇÃO DE GRAVIDEZ, BEM COMO A OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE LAQUEADURA - COMPROBATÓRIO DA CONDIÇÃO DE ESTERILIZAÇÃO DA MULHER - NO MOMENTO DA REALIZAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS À ADMISSÃO DAS EMPREGADAS. CLÁUSULA XXXIII - É DISPENSADO O CUMPRIMENTO DO AVISO PRÉVIO PELO EMPREGADO DESPEIDIDO, DESDE QUE COMPROVE A OBTENÇÃO DE NOVO EMPREGO, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 24 HORAS, FICANDO AS EMPRESAS DESOBRIGADAS DO PAGAMENTO DOS DIAS RESTANTES NÃO TRABALHADOS. CLÁUSULA XXXIV - NENHUM TRABALHADOR DA CATEGORIA PROFISSIONAL DEMANDANTE, DESDE QUE ESTEJA LABORANDO NA EMPRESA HÁ PELO MENOS 18 MESES, PODERÁ SOFRER DESPESIDA ARBITRÁRIA, ENTENDENDO-SE COMO TAL A QUE NÃO SE FUNDAR EM MOTIVO TÉCNICO, ECONÔMICO, FINANCEIRO OU DISCIPLINAR, VALENDO O BENEFÍCIO AQUI ACORDADO PELO PRAZO DE 6 MESES, CONTADO A PARTIR DA DATA EM QUE OCORRER A SESSÃO DO EGRÉGIO TRT DA 2ª REGIÃO ONDE FOR HOMOLOGADO O PRESENTE ACORDO. CLÁUSULA XXXV - A PRESENTE SENTENÇA NORMATIVA TERÁ VIGÊNCIA DE 1 ANO, A CONTAR DE 1º DE JUNHO DE 1992, FICANDO MANTIDA A DATA-BASE EM 1º DE JUNHO. CUSTAS SOBRE O VALOR DO PEDIDO QUE, POR SER ILÍQUIDO, FICA ARBITRADO PELA PRESIDÊNCIA, NA QUANTIA DE Cr\$2.638,04 SOBRE Cr\$100.000,00, PARA CADA UMA DAS PARTES.

AC. Nº 738/93
PROC. TRT DC 884/92
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
DEMANDANTE : SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VEENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, NO ESTADO DO PARÁ
Advogado : Dr. Marçal Marcellino Neto
DEMANDADOS : LABORATÓRIOS BEECHAM LTDA, BYK QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA, BOEHRINGER DE ANGELI QUÍMICA E FARMACÊUTICA, DEGUSSA S/A DIVISÃO LABOFARMA, FARMITÁLIA CARLOS ERBA S/A, FONTOURA WYETH IND.FARMACÊUTICA S/A, GLAXO DO BRASIL S/A, JANSSEN FARMACÊUTICA LTDA, JOHNSON & JOHNSON IND. E COMÉRCIO LTDA - CILAG, MERREL LEPETIT FARMACÊUTICA LTDA, MILLET ROUX PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA, MERCK S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS QUÍMICA E FARMACÊUTICA NIKKO DO BRASIL LTDA, SANOFI PHARMA DO BRASIL LTDA, SARSA LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO RUSSEL S/A,
SINTOFARMA S/A, COOPER DO BRASIL-LABORATÓRIOS WELLCOME-ICI LTDA, LABORATÓRIOS DAUT DE OLIVEIRA S/A, CASA GRANADO, LABORATÓRIOS, FARMACIAS E DROGARIAS S/A, FARMQUÍMICA, ANAKOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, THE SIDNEY ROSS, PRODUTOR DA AMAZÔNIA

EMENTA : Defere-se parcialmente proposta base da categoria demandante.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do dissídio coletivo, rejeitando o pedido de exclusão formulado pela demandada Casa Granado, por falta de amparo legal; homologar o pedido de desistência formulado pelo sindicato demandante em relação às demandadas Fontoura Wyeth Indústria Farmacêutica S/A, Degussa S/A Divisão Labofarma e BYK Química e Farmacêutica Ltda; rejeitar as preliminares argüidas, por falta de amparo legal; julgá-lo em parte procedente para estabelecer a seguinte sentença normativa: CLÁUSULA 01 - Os salários dos integrantes da categoria profissional demandante serão reajustados, a partir de 06 de março de 1992, mediante a aplicação da variação acumulada integral do INPC, apurada no período de 06 de março de 1991 a 05 de março de 1992, sobre os salários vigentes em 05 de março de 1992, descontados os aumentos espontâneos ou compulsórios concedidos no período, exceto os decorrentes de término de aprendizagem, implemento de idade, promoção por merecimento ou antiguidade, transferência de cargo, função, estabelecimento, localidade ou equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado. CLÁUSULA 02 - Sobre os salários já reajustados pela cláusula anterior, será aplicado a título de aumento real de salário o percentual de 5% (cinco por cento). CLÁUSULA 03 - Os empregados admitidos após a data-base terão aplicado o salário em função com paradigma no mesmo percentual de reajustamento e aumento real de salários concedidos ao paradigma, desde que não ultrapasse o menor salário da função. CLÁUSULA 04 - O salário do substituto será igual

ao do substituído, desde que aquele assuma todos os deveres e obrigações deste, excluídas do cálculo as vantagens pessoais. CLÁUSULA 06 - As empresas fornecerão aos seus empregados comprovantes de pagamento, contendo a identificação da empresa, mediante timbre ou

carimbo, discriminando todas as verbas que acrescam ou onerem a remuneração, inclusive o valor do FGTS. CLÁUSULA 07 - As empresas reembolsarão, mediante relatório de despesas, os gastos efetuados pelos seus propagandistas, propagandistas-vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos, com o uso de transportes e coletivos, quando do exercício da atividade profissional, e quando estes não se utilizarem de transportes próprios fornecidos pelo empregador. CLÁUSULA 08 - No mês seguinte ao da publicação da presente sentença normativa, as empresas descontarão mensalmente, a título de contribuição confederativa, o valor correspondente a 2% do valor do salário-base de cada empregado, mesmo dos não associados, cujos valores deverão ser remetidos ao sindicato até o dia 10 do mês seguinte ao do desconto. CLÁUSULA 09 - Fica estabelecida a multa equivalente a 10% do menor piso salarial praticado na categoria, por infração a qualquer cláusula da presente sentença normativa, a ser paga pela parte infratora e a reverter em favor da parte prejudicada, seja empresa, empregado ou sindicato. CLÁUSULA 10 - Para cada ano de serviço prestado ao mesmo empregador ou grupo econômico, os empregados farão jus a um adicional por tempo de serviço, denominado anuênio, no valor equivalente a 1% do salário-base. CLÁUSULA 11 - O início das férias coletivas ou individuais, não poderá ter início em dia não útil. CLÁUSULA 12 - Será garantido ao empregado com menos de um ano de trabalho na mesma empresa, que pedir demissão, o recebimento proporcional da correspondente remuneração de férias. CLÁUSULA 13 - No início do período do aviso prévio, o empregado poderá optar pela redução de duas horas no começo ou no fim da jornada de trabalho. CLÁUSULA 14 - A vigência da presente sentença normativa será de um ano, a contar de 06 de março de 1992. As seguintes cláusulas foram aprovadas por maioria de votos: 02 e 07 (vencidos os Exmos. Juizes Revisor e Domenico Falesi que a rejeitavam); 08 (vencidos os Exmos. Juizes Revisor que lhe dava outra redação e Haroldo Alves que a indeferia); 13 (vencido o Exmo. Juiz Relator), as demais cláusulas foram aprovadas por unanimidade. O Egrégio Tribunal indeferiu as seguintes cláusulas propostas pelo Exmo. Juiz Relator: reembolso por quilometragem; licença ao dirigente sindical, vencido, ainda, o Exmo. Juiz Revisor que adotava outra redação. O Egrégio Tribunal indeferiu proposição do Exmo. Juiz Revisor no sentido de incluir a Cláusula XIII do pedido inicial. Custas sobre o valor do pedido que, por ser ilíquido, fica arbitrado pela Presidência na quantia de Cr\$-2.638,04 sobre Cr\$-100.000,00.

Belém, 18 de fevereiro de 1993
EDMUNDO AUGUSTO CABRAL RAMOS
Diretor do Serviço de Acórdãos e Jurisprudência

HRSS (G.Reg.44.867)

ACÓRDÃO DA 2ª TURMA DO TRT

ASSINADOS NO DIA

24.02.93

(Nos. 739 a 772/93)

AC. Nº 739/93.
PROC. TRT RO 2679/92
ORIGEM : 5ª JCY DE BELÉM
RELATORA : JUIZA MARILDA COELHO
RECORRENTE : BENEDITO FERREIRA DA LUZ
Advogado : Dr. Ubiratan de Aguiar e outra
RECORRIDA : COINBRA-CONSTRUTORA E INCORPORADORA SÃO BRAZ LTDA
Advogada : Dra. Maria Rosana Silva de Castilho e outro

EMENTA : JUSTA CAUSA - IMPROBIDADE

Empregado que desvia material de construção da obra em que trabalha comete falta passível de dispensa por justa causa.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, mas negar-lhe provimento para confirmar a r. decisão recorrida.

AC. Nº 740/93
PROC. TRT RO 1278/92
ORIGEM : 13 JCY DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ SEVERO
RECORRENTE : PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS
Advogado : Dr. Antônio Germano Rastos do Nascimento
RECORRIDO : SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS E MARANHÃO
Advogado : Dr. Sérgio Vitor Saraiva Pinto

EMENTA : Confirma-se a sentença que bem apreciou a controvérsia.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; rejeitar a preliminar de litispendência, por falta de amparo legal; por maioria de votos, vencido o Exmo Juiz Relator, rejeitar as preliminares de incompetência da Justiça do Trabalho e de ilegitimidade ativa do Sindicato, por falta de amparo legal. O Tribunal Pleno, por maioria de votos; vencidos os Exmos Juizes Domenico Falesi e José Severo, decretou a inconstitucionalidade do item II e do § 1º do art. 2º da MP 154/90. No mérito, a 2ª turma, sem divergência, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

AC. Nº 741/93
PROC. TRT RO 2012/92
ORIGEM : 4ª JCY DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ SEVERO
RECORRENTE : BANCO REAL S/A
Advogado : Dr. Carlos Alberto F. de Arruda e outros
RECORRIDO : WALTER LUCIO BRITO MARTINS
Advogado : Dr. Iraclides Holanda de Castro

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS. INCONSTITUCIONALIDADE. São inconstitucionais as medidas editadas pelo governo federal em desrespeito aos princípios de direito adquirido e de irredutibilidade salarial insculpidos na Constituição Federal de 1988.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando a preliminar de coisa julgada, à falta de amparo legal; determinar sejam riscadas as expressões assinaladas às fls. 105 e 108, porque ofensivas ao MM. Juiz "a quo" e a esta Justiça; sem divergência, o Egrégio Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2325/87; arts. 5º e 6º da Lei 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmos Juizes Relator e Domenico Falesi, decretou a inconstitucionalidade do item II e § 1º do art. 2º da MP 154/90; desprezou a arguição de inconstitucionalidade do item II e § 1º e § 2º do art. 2º da Lei 8030/90, vencidos os Juizes Lygia Oliveira, Marilda Coelho, Solon Peralta e José Teixeira que a acolhiam; no mérito, sem divergência, dar-lhe em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as diferenças salariais e reflexas, decorrentes do IPC de abril/90, mantendo a decisão em seus demais termos, conforme os fundamentos. Custas como fixado no primeiro grau de jurisdição.

AC. Nº 742/93
PROC. TRT RO 2651/92
ORIGEM : 3ª JCY DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ SEVERO
RECORRENTES : CLAUDIONOR GARCIA SANTOS
Advogado : Dr. Alfredo Augusto C. N. Ribeiro
BANCO ITAÚ S/A
Advogada : Dra Livia Cunha Chermont e outros
RECORRIDOS : OS MESMOS

DECISÃO : É devida a atualização de valores pagos a título de verbas rescisórias e multa, quando o pagamento é efetivado com atraso.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, por maioria de votos, vencido o Exmo Juiz Revisor, em não conhecer do recurso do reclamado, por falta de habilitação de seu subscritor; sem divergência, conhecer do recurso do reclamante e dar-lhe em parte provimento para, reformando a decisão recorrida, incluir na condenação a correção das parcelas de diferença salarial e da multa pelo atraso no pagamento da rescisão, no período de 16 de janeiro a 1º de abril de 1991, mantendo a decisão em seus demais termos. Custas como fixado no 1º grau.

AC. Nº 743/93
PROC. TRT RO 3497/92
ORIGEM : 4ª JCY DE BELÉM
PROLATORA : JUIZA MARILDA COELHO
RECORRENTE : COMPANHIA AMAZÔNIA TÊXTIL DE ANIAGEM-CATA
Advogado : Dr. Leogênio Gonçalves Gomes e outro
RECORRIDOS : EDIVALDO LIMA VIANA E OUTROS (07)
Advogado : Dr. Eliezer Francisco da Silva Cabral

EMENTA : REAJUSTE SALARIAL-NEGOCIAÇÃO - Podem as partes negociar reajuste salarial controverso, como é o caso do IPC de março/90, mediante a fixação de percentual outro, com a finalidade de quitar as perdas salariais. A negociação coletiva deve ser estimulada e, no caso, trata-se de percentual acordado em dissídio coletivo da categoria homologado pelo Tribunal Pleno, transmutando-se em sentença normativa.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; por maioria de votos, vencidos os Exmos Juizes Relator e

Revisor, dar-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar totalmente improcedente a reclamação. Custas para cada um dos reclamantes na quantia de Cr\$ 24.638,04 sobre Cr\$ 1.200.000,00. Prolatará o Acórdão a Exmª Juíza Marilda Wanderley Coelho.

AC. Nº 744/93
PROC. TRT RO 1711/92
ORIGEM : 3ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE : ROSÂNGELA NOVAES LIMA
Advogado : Dr. Dorival I. de Souza Neto
RECORRIDA : UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Advogada : Drª. Terezinha de Jesus Vieira de Oliveira e outros.

DECISÃO : é pacífico o entendimento de que a Justiça do Trabalho é competente para apreciar e julgar reclamação trabalhista de servidores públicos, nos termos do que dispõe a alínea "e" do art. 240, da Lei 8.112/90.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; sem divergência dar-lhe provimento para, reconhecer a competência desta Justiça, determinar a baixa dos autos à MM. Junta de origem para que aprecie as parcelas pleiteadas, como de direito.

AC. Nº 745/93
PROC. TRT RO 3148/92
ORIGEM : 1ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE : PEDRO CARNEIRO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Advogada : Drª. Lena Ripardo Pauxis e Outros
RECORRIDA : MARIA DE NAZARÉ GUEDES AZEVEDO
Advogado : Dr. Eliezer Francisco da Silva Cabral

EMENTA : é inconstitucional o dispositivo que ofende o princípio do direito adquirido consagrado na Constituição federal.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso. O Egrégio Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencidos os Exmªs Juízes Domenico Falesi, Fernando Nunes e Antônia Serra, decretou a inconstitucionalidade do item II e § 1º do art. 2º da MP 154/90. No mérito, sem divergência, negar provimento ao recurso para confirmar a r. decisão recorrida.

AC. Nº 746/93
PROC. TRT REX OFF 1462/92
ORIGEM : 4ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECLAMANTES: ANTONIO FRANCISCO CHAGAS NEIRÃO E OUTROS (05)
Advogada : Drª Cleide Helena S. Avelar e outros
RECORRIDO : INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
Advogado : Dr. José Alberto Baptista Santos

EMENTA : ADIANTAMENTO SALARIAL. PCCS.

Em regra, os pagamentos efetuados pelo empregador, em razão do trabalho do empregado, constituem salário, cabendo à entidade patronal demonstrar que se tratava de empréstimo, e não de adiantamento salarial, cuja correção obedece os mesmos critérios dos reajustes salariais.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso e, sem divergência, dar-lhe provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as parcelas vencidas de diferenças de férias e 13º salário, mantida a decisão em seus demais termos. Custas como no 1º grau.

AC. Nº 747/93
PROC. TRT RO 2531/92
ORIGEM : 4ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTES: LUCIO TORRES DE OLIVEIRA
Advogado : Dr. Joaquim Lopes de Vasconcelos e outro
e
ALBINO F. SANTOS & CIA LTDA.
Advogado : Dr. Frederico Antonio Lima de Oliveira e outros
RECORRIDOS : OS MESMOS

EMENTA : SALÁRIOS. PLANOS ECONÔMICOS. NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

I - As perdas salariais não são "zeradas" automaticamente na data-base da categoria, pois dependem de reposição por via de expressa cláusula em negociação coletiva, até porque, em regra, o salário é irredutível.

II - Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários decorrentes do resíduo inflacionário de junho de 1987, da URP de fevereiro de 1989 e do IPC de março de 1990.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos, mandando desentranhar as contra-rzões de fls. 262/265, porque juntadas a destempe; sem divergência, o Egrégio Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2335/87; arts. 5º e 6º da Lei 7730/87; vencidos os Exmªs Juízes Fernando Nunes e Domenico Falesi, decretou a inconstitucionalidade do item II e § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência, dar em parte provimento ao recurso da reclamada para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as parcelas de horas extras e consectários, diferenças de férias com 1/3, 13º salários vencidos, repouso remunerados, diferenças de 40% do FGTS pagos na rescisão e FGTS com 40%, ressalvadas as diferenças de parcelas deferidas judicialmente; dar em parte provimento ao recurso do reclamante para mandar incluir na condenação as parcelas de diferenças salariais e consectários, decorrentes da URP fev/89 (26,05%) e consectários, inclusive diferenças de adicional de periculosidade e de adicional noturno, mantendo a decisão em seus demais termos. Custas como fixado do 1º Grau de jurisdição.

AC. Nº 748/93
PROC. TRT RO 2399/92
ORIGEM : 4ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : SINTSEP - SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO PARÁ
Advogado : Dr. Antônio dos Reis Pereira e outras
RECORRIDA : UNIAO FEDERAL - MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - 1º COMANDO AÉREO REGIONAL
Advogado : Dr. Rubens Rollo D'Oliveira

EMENTA : FGTS. COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO. ALTERAÇÃO DE REGIME JURÍDICO.
é competente a Justiça do Trabalho para decidir sobre pedido de levantamento de FGTS em razão da mudança de regime jurídico de empregado, parte de contrato de trabalho, que passa à condição de servidor público estatutário, por força de Lei nº 8.036/90.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do E. Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso e, sem divergência, dar-lhe provimento para, reformando a sentença recorrida, declarar a competência desta Justiça para instruir e julgar o feito e, em consequência, determinar a baixa dos autos à MM. Junta de origem para que aprecie o mérito da causa, como entender de direito, conforme os fundamentos.

AC. Nº 749/93
PROC. TRT RO 2242/92
ORIGEM : 5ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : DORIVAL TADEU MAIA PARAENSE
Advogado : Dr. Elias Pinto de Almeida
RECORRIDA : EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S/A - ENASA
Advogado : Dr. Francisco de A. Carvalhais Rodrigues

EMENTA : SALÁRIOS. IPC DE MARÇO DE 1990. NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

I - Na data-base da categoria as perdas salariais não são automaticamente "zeradas". A reposição depende de negociação coletiva específica, em cada situação, uma vez que, em regra, o salário é irredutível.

II - O IPC de março de 1990 foi "expurgado" nos reajustes concedidos pela reclamada. Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários, pleiteados na inicial.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso. O Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencidos os Exmªs Juízes Domenico Falesi e José Severo, decretou a inconstitucionalidade do item II e do § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência,

dar-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar procedente a reclamação formulada pelo recorrente e condenar a reclamada a pagar-lhe os valores que foram apurados em liquidação, pelo contador do juízo, a título de diferenças salariais e consectários, decorrentes do IPC de março/90 (84,32%), a partir de abril de 1990, juros e correção monetária. Custas pela reclamada na quantia de Cr\$20.638,04 sobre o valor de Cr\$1.000.000,00.

AC. Nº 750/93
PROC. TRT RO 3583/92
ORIGEM : JCJ DE ABAETETUBA
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : PRESCON - PRESTADORA DE SERVIÇOS COMUNIDADE UNIDAS LTDA.
Advogada : Drª Mirlene Bairral Franca e outra
RECORRIDO : CONSTANTINO DIAS ANORIN
Advogado : Dr. Brasil Rodrigues de Araújo

EMENTA : PLANO ECONÔMICO - INCONSTITUCIONALIDADE

Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários decorrentes da inconstitucionalidade de parte da legislação imposta por Plano Econômico do Governo Federal. IPC de março de 1990.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; por maioria de votos, vencidos os Exmªs Juízes Domenico Falesi, Antônia Serra e Fernando Nunes, o Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do item II, § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento para confirmar a r. decisão recorrida.

AC. Nº 751/93
PROC. TRT RO 3834/92
ORIGEM : 1ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTES: MESBLA LOJAS DE DEPARTAMENTO S/A.
Advogada : Drª. Maria Rosângela da Silva Coelho de Souza e outros

ELIZETE SOARES QUEIROZ
Advogado : Dr. Gerson de Oliveira Souza e outros.
RECORRIDAS : AS MESMAS

EMENTA : PERDAS SALARIAIS. REPOSIÇÃO

I - As perdas salariais não são "zeradas" automaticamente na data-base da categoria profissional. A reposição depende de negociação coletiva específica, até porque, em regra, o salário é irredutível.

II - Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários decorrentes do resíduo inflacionário de junho de 1987, da URP de fevereiro de 1989 e do IPC de março de 1990.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em não conhecer do recurso da reclamante, porque deserto; conhecer do recurso da reclamada, rejeitando a preliminar de nulidade da sentença, fundada em cerceamento de defesa, por falta de amparo legal; sem divergência, o Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2335/87 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/87; por maioria de votos, vencidos os Exmªs Juízes Domenico Falesi, Antônia Serra e Fernando Nunes, decretou a inconstitucionalidade do item II do § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento, para confirmar a sentença recorrida em todos os seus termos.

AC. Nº 752/93
PROC. TRT RO 3501/91
ORIGEM : 8ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTES: GERÔNIO DIAS FILHO E OUTROS (03)
Advogado : Dr. Adauto Cerqueira Santos
RECORRIDA : EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S/A - PORTOBRAS
Advogada : Drª Andréa Tarsia Duarte e Outra

EMENTA : PERDAS SALARIAIS. NEGOCIAÇÃO COLETIVA

As perdas salariais não são automaticamente repostas na data-base da categoria. Dependem de expressa negociação coletiva, porque, em regra, o salário é irredutível, além de prova idônea do respectivo pagamento, sem o que não há se falar em quitação.

DECISÃO : ACORDAM os Juízes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando a preliminar de não conhecimento suscitada pelo Ministério Público, por falta de amparo legal; sem divergência, o Pleno decretou a inconstitucionalidade dos arts. 5º e 6º da Lei 7730/87; no mérito, sem divergência, dar-lhe em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida e, afastada a preliminar de coisa julgada, mandar incluir na condenação as diferenças salariais e consectários decorrentes da URP de fevereiro/89 (26,05%), bem como do reajuste de 30,41%, com incidência sobre o salário corrigido pelo IPC de março/90, assegurados juros de mora, a contar do ajuizamento da reclamatória, deduzidos, porém os valores pagos em audiência, mantendo a decisão em seus demais termos. Custas como fixado no 1º Grau de jurisdição.

AC. Nº 753/93
PROC. TRT RO 2107/92
ORIGEM : 4ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO
Advogada : Drª. Maria Rosângela da Silva e outros
RECORRIDA : DALILA TRINDADE MORAES
Advogada : Drª. Erlene Gonçalves Lima

EMENTA : SALÁRIOS. PLANOS ECONÔMICOS.

Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários decorrentes do resíduo inflacionário de junho de 1987, da URP de fevereiro de 1989 e do IPC de março de 1990.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2335/87 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmºs. Juizes José Severo e Domênico Falesi, decretou a inconstitucionalidade do item II, § 1º do art. 2º da MP 154/90 e, face não haver alcançado a maioria absoluta de votos, desprezou a arguição de inconstitucionalidade do item II, §§ 1º e 5º do art. 2º da Lei 8030/90 e Portarias 191-A e 289/90, vencidos os Exmºs. Juizes Semiramis Ferreira, Lygia Oliveira, Marilda Coelho, José Aires, Relator e Revisor, que a acolhiam. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, deu-lhe em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as diferenças salariais e consectários decorrentes do IPC de abril/90; mantendo a decisão em seus demais termos, conforme os fundamentos. Custas como no 1º grau.

AC. Nº 754/93
PROC. TRT REX OFF 4468/92
ORIGEM : JCI DE CASTANHAL
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECLAMANTE : MARIA DE FÁTIMA ROCHA DA SILVA
Advogado : Dr. Raimundo César Ribeiro e outro
RECLAMADO : MUNICÍPIO DE CASTANHAL - PREFEITURA MUNICIPAL

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS - Por contrariarem os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salários, são inconstitucionais os planos econômicos que alteraram a política salarial no país, com graves prejuízos para o trabalhador e a conseqüente redução de seu poder aquisitivo.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso. Sem divergência, o E. Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2335/87 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Juizes Revisor, Doménico Falesi e Antônia Serra, decretou a inconstitucionalidade do item II e § 1º do art. 2º da MP 154/90; desprezou a arguição de inconstitucionalidade do item II e parágrafos 1º e 5º do art. 2º da Lei 8030/90, vencidos os Exmºs Juizes Semiramis Ferreira, Lygia Oliveira, José Teixeira e Solon Peralta que a acolhiam; no mérito, sem divergência, dar-lhe em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as diferenças salariais e reflexos, decorrentes do IPC de abril/90 mantendo a decisão em seus demais termos. Custas como fixado pelo primeiro grau de jurisdição.

AC. Nº 755/93
PROC. TRT REX OFF E RO 4611/92
ORIGEM : JCI DE ALTAMIRA
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO

RECORRENTE-RECLAMADA: UNIÃO FEDERAL-COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC
Advogado : Dr. Edison Messias de Almeida
RECORRIDO-RECLAMANTE: GILBERTO PEREIRA DO NASCIMENTO
Advogado : Dr. Gerson Antônio Fernandes e Outro

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS
 Por contrariarem os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salários, são inconstitucionais os planos econômicos que alteraram a política salarial no país, com graves prejuízos para o trabalhador e a conseqüente redução de seu poder aquisitivo.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Antônia Serra, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por falta de amparo legal; sem divergência, o Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do Decreto-Lei 2335/87 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Doménico Falesi, Antônia Serra e Fernando Nunes, decretou a inconstitucionalidade do item II e § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência, negar-lhes provimento para confirmar a sentença recorrida em todos os seus termos.

AC. Nº 756/93
PROC. TRT REX OFF 4458/92
ORIGEM : 3ª JCI DE BELÉM
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECLAMANTES: ONILDO MODESTO GONCALVES E OUTROS (05)
Advogada : Drª Marly Passarelli e Outros
RECLAMADA : COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN.

Advogado : Dr. Ninon Machado de Faria Leme Franco e outros.

EMENTA : SAQUE DE FGTS. MUDANÇA DE REGIME

Ocorrendo mudança de regime, tem o trabalhador direito ao levantamento dos valores que se encontrarem depositados em sua conta vinculada, em decorrência de contrato de trabalho anterior.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, suscitada pelos Exmºs Juizes Relator e Antônia Serra, por falta de amparo legal; sem divergência, rejeitar ainda as preliminares de inépcia da inicial, ilegitimidade passiva "ad causam" da reclamada e a de impossibilidade jurídica do pedido, por falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Presidente, decretou a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei 8162/91. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento ao recurso para confirmar decisão recorrida, conforme os fundamentos.

AC. Nº 757/93
PROC. TRT REX OFF 4714/92
ORIGEM : JCI DE BREVES
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECLAMANTE : OTACÍLIO COSTA
RECLAMADA : FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE- FNS- DISTRITO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DE BREVES

Advogado : Dr. Luiz Firmo Ferraz Filho.

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS

Por contrariarem os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salários, são inconstitucionais os planos econômicos que alteraram a política salarial no país, com graves prejuízos para o trabalhador e a conseqüente redução de seu poder aquisitivo.

SAQUE DE FGTS. MUDANÇA DE REGIME

Ocorrendo mudança de regime, tem o trabalhador direito ao levantamento dos valores que se encontrarem depositados em sua conta vinculada, em decorrência de contrato de trabalho anterior.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer da remessa; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Antônia Serra, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade do inciso 1, do art. 1º do Decreto-Lei nº 2425/88 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/89; por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Presidente, decretou a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei 8162/91. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento à remessa, para confirmar integralmente a r. decisão recorrida.

AC. Nº 758/93
PROC. TRT RO 4801/92
ORIGEM : 2ª JCI DE BELÉM
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO

RECORRENTE : ENASA - EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S/A
Advogado : Dr. Francisco de Assis C. Rodrigues e Outros

RECORRIDOS : SEBASTIÃO MAUÉS DA SILVA E OUTRO
Advogado : Dr. Artemio dos Santos Merlo Junior

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS

Por contrariarem os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salários, são inconstitucionais os planos econômicos que alteraram a política salarial no país, com graves prejuízos para o trabalhador e a conseqüente redução de seu poder aquisitivo.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; sem divergência, o E. Tribunal Pleno decretou a inconstitucionalidade dos arts. 5º e 6º da Lei 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Doménico Falesi e Fernando Acatauassu Nunes, decretou a inconstitucionalidade do item II, e do § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento ao recurso para confirmar a r. decisão recorrida, determinando, porém, que na parte dispositiva da sentença seja retificado para 26,05% o percentual relativo à URP de fevereiro/89, conforme os fundamentos.

AC. Nº 759/93
PROC. TRT RO 2475/92
ORIGEM : 8ª JCI DE BELÉM
PROLATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTES: AYRTON JOSÉ COSTA DO NASCIMENTO E OUTROS (09)
Advogada : Drª Luiza de Marillac Campelo e outro
RECORRIDA : EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Advogado : Dr. Armando Duarte Mesquita e outros

EMENTA : PLANO ECONÔMICO - INCONSTITUCIONALIDADE

DADE

Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários decorrentes da inconstitucionalidade de parte da legislação imposta por Plano Econômico do Governo Federal IPC de março de 1990.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, suscitada pelo Exmº Juiz Relator, à falta de amparo legal. O Tribunal Pleno por maioria de votos, vencidos os Juizes José Severo e Ivanildo Pontes, decretou a inconstitucionalidade do item II e do § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Relator, dar-lhe em parte provimento para julgar procedente a reclamação, condenando a reclamada a pagar aos reclamantes os valores que forem apurados em liquidação de sentença, a título de diferenças salariais e consectários, decorrentes do IPC de março/90, juros e correção monetária, além de honorários advocatícios em favor do sindicato assistente, na ordem de 15% sobre o montante da condenação. Custas pela reclamada nas quantias de Cr\$20.638,04 sobre o valor arbitrado de Cr\$1.000.000,00. Prolatará o Acórdão o Exmº Juiz Vicente Fonseca. Deferida justificativa de voto ao Exmº Juiz Relator.

AC. Nº 760/93
PROC. TRT RO 3197/92
ORIGEM : 2ª JCI DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE : COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO - PARATUR S/A
Advogada : Drª Ângela Conceição Oliveira Monteiro e Outros

RECORRIDO : SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MENSAGENS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO PARÁ - SINTTEL-PA
Advogado : Dr. Edilson Araújo dos Santos e Outra

EMENTA : São inconstitucionais os dispositivos que ofendem o princípio do direito adquirido consagrado na Constituição Federal.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; rejeitar a preliminar de ilegitimidade ativa "ad causam" do sindicato, por falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do DL 2335/87 e dos arts. 5º e 6º da Lei 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Doménico Falesi, Antônia Serra e Fernando Nunes, decretou a inconstitucionalidade do item II, § 1º do art. 2º da MP 154/90. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, conforme os fundamentos.

AC. Nº 761/93
PROC. TRT REX OFF E RO 2878/92
ORIGEM : 1ª JCI DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE-RECLAMADA: UNIÃO FEDERAL - JUSTICA DO TRABALHO-TRT DA 8ª REGIÃO

Advogado : Dr. Edison Messias de Almeida e Outro

RECORRIDO-RECLAMANTE: SINTRA 8ª - SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTICA DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO
Advogada : Drª Cleide Helena Silva Avelar e Outros

EMENTA : é assegurado, na mudança de regime Jurídico, a movimentação da conta do FGTS.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos; rejeitar as preliminares de incompetência da Justiça do Trabalho e de ilegitimidade "ad processum" do sindicato autor, por falta de amparo legal. O Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Presidente, decretou a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei 8162/91. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento aos recursos para confirmar a r. decisão de primeiro grau, conforme os fundamentos.

AC. Nº 762/93
PROC. TRT REX OFF E RO 3218/92
ORIGEM : 5ª JCI DE BELÉM
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE - RECLAMADO: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER

Advogado : Dr. Antônio de Lima Freitas
RECORRIDOS-RECLAMANTES: PAULO ONETTI DA COSTA OLIVEIRA E OUTROS (08)
Advogado : Dr. Alin Sílvia Afialo Garcia

EMENTA : é assegurado, na mudança de regime Jurídico, a movimentação da conta do FGTS.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos, rejeitando as preliminares de incompetência da Justiça do Trabalho e incompetência da JCJ para declarar inconstitucionalidade de lei, à falta de amparo legal. O Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Presidente, decretou a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei 8162/91; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida, conforme os fundamentos.

AC. Nº 763/93
PROC. TRT RO 3818/92
ORIGEM : JCJ DE TUCURUÍ
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE : TENENGE - TÉCNICA NACIONAL DE ENGENHARIA S/A
Advogado : Dr. Iraclides Holanda de Castro e outros
RECORRIDO : SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MOBILIÁRIO DE TUCURUÍ
Advogado : Dr. Rubens José Gomes de Lima

EMENTA : é inconstitucional o dispositivo que ofende o princípio do direito adquirido consagrado na Constituição Federal.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando as preliminares de ilegitimidade ativa "ad causam" do sindicato e de coisa julgada, por falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade dos arts. 5º e 6º da Lei 7730/89; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento para confirmar integralmente a decisão recorrida, conforme os fundamentos.

AC. Nº 764/93
PROC. TRT RO 3611/92
ORIGEM : JCJ DE ABAETETUBA
RELATOR : JUIZ JOSÉ TEIXEIRA
RECORRENTE : BERTILLON-VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA
Advogado : Dr. Roberto Mendes Ferreira e Outros
RECORRIDO : ADHILSON GAIA VULCÃO
Advogado : Dr. Délcio José Cohen Silva

EMENTA : São inconstitucionais os dispositivos que ofendem o princípio do direito adquirido consagrado na Constituição Federal.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade dos arts. 5º e 6º da Lei 7730/89; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Domênico Falesi, Fernando Nunes e Antônia Serra, decretou a inconstitucionalidade do item II, § 1º do art. 2º da MP 154/90 e, face não haver alcançado a maioria absoluta de votos, desprezou a arguição de inconstitucionalidade do item II, §§ 1º e 2º do art. 2º da Lei 8030/90, vencidos os Exmºs Juizes Relator, Revisor, Semíramis Ferreira, Lygia Oliveira, Marilda Coelho e Solon Peralta, que a acolhiam. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, deu em parte provimento ao recurso para, reformando parcialmente a decisão recorrida, excluir da condenação as diferenças salariais e consectários decorrentes do IPC de abril/90; mantendo a decisão em seus demais termos. Custas como fixado no órgão de primeiro grau de jurisdição.

AC. Nº 765/93
PROC. TRT REX OFF 2158/92
ORIGEM : 6ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECLAMANTE : HELENA DULCINÉIA LOPES DUTRA E OUTROS (08)
Advogado : Dr. Antônio dos Reis Pereira e outros
RECLAMADO : INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL-INAMPS
Advogado : Dr. Luiz Carlos de Assis

EMENTA : ADIANTAMENTO SALARIAL. PCCS.

Em regra, os pagamentos efetuados pelo empregador, em razão do trabalho do empregado, constituem salário, cabendo à entidade patronal demonstrar que se tratava de empréstimo, e não de adiantamento salarial, cuja correção obedece os mesmos critérios dos reajustes salariais.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Georgeton Franco Filho, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por falta de amparo legal; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento para confirmar a sentença recorrida, conforme os fundamentos.

AC. Nº 766/93
PROC. TRT RO 2050/92
ORIGEM : JCJ DE ABAETETUBA
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : ANTÔNIO PAULO ASSUNÇÃO DOS SANTOS
Advogada : Dra. Vilma Aparecida de Souza Chavaglia e outros.

RECORRIDA : ALBRÁS-ALUMÍNIO BRASILEIRO S/A
Advogado : Dr. Gerson de Oliveira Souza e outros

EMENTA : SALÁRIOS. IPC DE MARÇO DE 1990. NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

I - Na data-base da categoria as perdas salariais não são automaticamente "zeradas". A reposição depende de negociação coletiva específica, em cada situação, uma vez que, em regra, o salário é irredutível.

II - O IPC de março de 1990 foi "expurgado" nos reajustes concedidos pela reclamada. Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade do salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais e consectários, pleiteados na inicial.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando as preliminares de incompetência da Justiça do Trabalho e de coisa julgada, por falta de amparo legal. O Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Domênico Falesi e José Severo, decretou a inconstitucionalidade do item II, § 1º do art. 2º da Medida Provisória nº 154/90. No mérito, sem divergência, dar-lhe em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, julgar parcialmente procedente a reclamação, condenando a pagar ao reclamante os valores que forem apurados em liquidação de sentença, pelo contador do Juízo, a título de diferenças salariais e consectários decorrentes do IPC de março/90 (84,32%), juros de mora e correção monetária, mantida a decisão em seus demais termos. Custas pela reclamada na quantia de Cr\$-20.638,04 sobre o valor arbitrado de Cr\$-1.000.000,00.

AC. Nº 767/93
PROC. TRT REX OFF E RO 326/92
ORIGEM : 7ª JCJ DE BELÉM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE-RECLAMADA : FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ-FCAP
Advogado : Dr. Iraci Vaz Lobato e outros
RECORRIDOS-RECLAMANTES : LUIZ HAROLD DE MELO E SILVA E OUTROS (08)
Advogado : Dr. João Rodrigues de Souza

EMENTA : JUROS DE MORA E CORREÇÃO MONETÁRIA. ISONOMIA NO ENSINO PÚBLICO SUPERIOR.

I - Havendo atraso no pagamento do salário, procedem juros de mora, desde o ajuizamento da ação judicial, e correção monetária computada desde a época própria, isto é, quando incorreu em mora o empregador, ainda que se trate de uma autarquia federal.

II - Uma norma jurídica não pode contrariar os fatos sociais e econômicos.

III - Os créditos trabalhistas devem sempre ser pagos com atualização monetária, em face de inflação.

IV - Caso de isonomia prevista na Lei nº 7.596, de 12 de abril de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 94.664, de 23 de junho de 1987.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do E. Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Georgeton Franco Filho, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por falta de amparo legal; no mérito, sem divergência, dar-lhes em parte provimento para, reformando parcialmente a decisão recorrida, determinar que os juros de mora sejam calculados a partir do ajuizamento da reclamação, mantendo o r. decisório em seus demais termos, conforme os fundamentos. Custas como no 1º Grau.

AC. Nº 768/93
PROC. TRT RO 1596/92

ORIGEM : JCJ DE ALMEIRIM
RELATOR : JUIZ VICENTE FONSECA
RECORRENTE : COMPANHIA FLORESTAL MONTE DOURADO
Advogado : Dr. Antônio Iran C. Siro e outros
RECORRIDO : MANOEL CLODDALDO ROCHA

EMENTA : I - JUSTA CAUSA.
Não demonstrando propósito fraudulento do reclamante, quanto à alegada falsificação de documento, rejeita-se a tese da dispensa sem justa causa.

II - DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE DE LEI.

Qualquer juiz pode declarar ex-officio a inconstitucionalidade de lei, para os efeitos do processo em julgamento.

III - IPC de março de 1990.

Violados os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salário, devem ser asseguradas as diferenças salariais decorrentes do IPC de março de 1990. Não há se falar em limitação temporal, à falta de prova de negociação coletiva específica.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do E. Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer do recurso, rejeitando a preliminar de inépcia da inicial, por falta de amparo legal. O Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes José Severo e Domênico Falesi, decretou a inconstitucionalidade do item II e do § 1º do art. 2º da MP 154/90; no mérito, sem divergência, negar-lhe provimento, para confirmar a sentença recorrida em todos os seus termos.

AC. Nº 769/93
PROC. TRT REX OFF 4504/92
ORIGEM : JCJ DE BREVES
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECLAMANTE : ALCÍDIO BARBOSA DOS SANTOS JUNIOR
RECLAMADA : FUNDACÃO NACIONAL DE SAÚDE - FNS
Advogado : Dr. Luiz Firme Ferraz Filho.

EMENTA : PLANOS ECONÔMICOS

Por contrariarem os princípios do direito adquirido e da irredutibilidade de salários, são inconstitucionais os planos econômicos que alteraram a política salarial no país, com graves prejuízos para o trabalhador e a consequente redução de seu poder aquisitivo.

SAQUE DE FGTS. MUDANÇA DE REGIME

Ocorrendo mudança de regime, tem o trabalhador direito ao levantamento dos valores que se encontrarem depositados em sua conta vinculada, em decorrência de contrato de trabalho anterior.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer da remessa; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Antônia Serra, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, sem divergência, decretou a inconstitucionalidade do § 4º do art. 8º do Decreto-Lei nº 2335/87; do inciso I, do art. 1º do Decreto-Lei nº 2425/88 e dos arts. 5º e 6º da Lei nº 7730/89; por maioria de votos, vencido o Exmº Juiz Presidente, decretou a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei 8162/91. No mérito, a 2ª Turma, sem divergência, negou provimento à remessa, para confirmar integralmente a r. decisão recorrida.

AC. Nº 770/93
PROC. TRT REX OFF 2505/92
ORIGEM : JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE XINGUARA
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECLAMANTES : FRANCISCO BATISTA DURZES e OUTRA
Advogado : Dr. Manoel Costa e outros
RECLAMADO : MUNICÍPIO DE XINGUARA - PREFEITURA MUNICIPAL
Advogado : Dr. Sílcio Wilson Arantes e outros

EMENTA : DIRIGENTE SINDICAL. REINTEGRAÇÃO. FALTA DE INQUÉRITO JUDICIAL PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE - Deve ser reintegrado o empregado dirigente sindical, mesmo suplente, dispensado sem o competente inquérito judicial.

INEXISTÊNCIA DE ESTABILIDADE. DESCARTE DE REINTEGRAÇÃO - Não tendo completado cinco anos antes do advento da Carta de 1988, nos termos do art. 1º do ADCT, não pode ser reintegrado empregado público dispensado sem justo motivo.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer da remessa; dar-lhe parcial provimento para, reformando em parte a sentença, excluir da condenação a reintegração da reclamante Joana Moura Rodrigues de Freitas, mantendo a decisão em seus demais termos, conforme os fundamentos.

AC. Nº 771/93
PROC. TRT REX OFF E RO 4417/92
ORIGEM : JCJ DE ALTAMIRA
RELATOR : JUIZ GEORGENOR FRANCO FILHO
RECORRENTE-RECLAMADO : INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
Advogado : Dr. João Luiz Colares Sarmento
RECORRIDOS-RECLAMANTES: OZIRES GOMES PEREIRA E OUTRA
Advogado : Dr. Gerson Antônio Fernandes e Outro

EMENTA : SAQUE DE FGTS. MUDANÇA DE REGIME

Ocorrendo mudança de regime, tem o trabalhador direito ao levantamento dos valores que se encontrarem depositados em sua conta vinculada, em decorrência de contrato de trabalho anterior.

DECISÃO : ACORDAM os Juizes da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, unanimemente, em conhecer dos recursos; por maioria de votos, vencidos os Exmºs Juizes Relator e Antônia Campos Serra, rejeitar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, à falta de amparo legal. O E. Tribunal Pleno, por maioria de votos, vencido o

com os respectivos suplentes, para acompanhamento da implementação das medidas pactuadas neste acordo coletivo, devendo as informações necessárias à análise ser solicitadas pela comissão à diretoria da Celpa; 30.11. CLÁUSULA DE EFICÁCIA DA RECUPERAÇÃO DA CELPA - 30.11.1. A despesa com pessoal total da Celpa, compreendida nesta os salários, encargos, vantagens e benefícios (assistência médica e social), contribuição à Fungrapa e tickets-restaurant e auxílio-alimentação), descontadas as parcelas de responsabilidade dos empregados, deverá, trimestralmente, não ultrapassar 50% e, mensalmente, a partir de maio de 1992, ficar situada entre 30% e 50% da arrecadação líquida da Celpa, ressalvadas as implicações decorrentes das despesas relativas ao 13º salário. Se não alcançada esta meta, far-se-á a adequação dos níveis de despesas, observando-se, na ordem

seqüencial, o seguinte: a) adequação dos índices de reajustamento salarial, até o limite de duas parcelas em cada ocasião, a serem negociadas com a comissão de acompanhamento, sejam os decorrentes de lei, sejam os pactuados no presente acordo coletivo; c) congelar ou reduzir as demais vantagens pagas ou destinadas aos empregados, dentre as quais o pagamento da vantagem 82/84, diferença de vantagem 82, gratificação de função, anuênio, adicionais de periculosidade, insalubridade ou penosidade; 30.11.2. De igual forma, os gastos operacionais com materiais, serviços de terceiros e outras despesas deverão apresentar percentual trimestral médio, a partir do mês de maio de 1992, em relação à arrecadação líquida da Celpa, de 2,5% com materiais, 6,5% com serviços de terceiros e 7% com outras despesas, sendo que, mensalmente, deverão tais percentuais estar situados entre 1,5% a 3,5% para materiais, 4,5% a 8% para serviços de terceiros e entre 5% a 10% para outras despesas. Caso quaisquer dos itens acima ultrapasse os níveis definidos, deverá ocorrer imediata revisão dos mesmos, visando retornar à posição acordada que poderá ser via transferência de valores entre itens e/ou corte nas despesas. §10 - Se a despesa global de pessoal de que trata o item I desta cláusula situar-se em um mês em níveis tais que a relação pessoal/arrecadação fique abaixo de 30%, a Celpa, mediante proposta da Comissão de Acompanhamento, poderá, a seu critério, optar pela antecipação dos índices de reajustamento e retornar com o pagamento das vantagens suspensas e/ou reduzidas, no mês seguinte ao da avaliação, desde que em quaisquer das modalidades fiquem respeitados nos períodos subsequentes os limites estabelecidos. §20 - Será observada a capacidade da Celpa na cobertura de seus dispêndios operacionais, incluindo gastos de quaisquer natureza relativos a salários, vantagens, encargos e benefícios, bem como da parte de seu serviço de dívida, não alcançada pela Lei nº 8.388/91 (Régime da Dívida), não podendo para este fim ser computados os custos com as eventuais demissões e aposentadorias incentivadas. §30 - O disposto nesta cláusula só terá aplicabilidade se, após observado o disposto no parágrafo anterior, a relação arrecadação líquida/faturamento líquido da CELPA for no mínimo de 75%, as perdas globais de 17,5% e os DEC e FEC forem, respectivamente, 30 e 45, não aplicável ao disposto no parágrafo primeiro; 30.11.3. O sindicato não promoverá nenhum ato executório, quando for o momento processual oportuno, no período de maio de 1992 a abril de 1993, nos autos do Processo nº 43JCJ-217/90 (Plano Bresser), comprometendo-se inclusive, se necessário, a requerer em juízo a suspensão do feito no período indicado, sendo certo que o presente ajuste não implica em renúncia por parte da CELPA de promover todos os atos necessários à defesa de seus interesses no referido processo, inclusive através de outras ações judiciais que julgar pertinentes; 30.12. ACOMPANHAMENTO E REVISÃO DO PCCS - A Celpa deverá implantar, no prazo de 240 dias, através de órgão técnico especializado, com o acompanhamento da Comissão de Assessoramento ao Plano de Cargos e Salários, o seu Plano de Cargos e Salários, e concluirá a pesquisa salarial, reavaliando a possibilidade de redução da diferença salarial existente entre os Planos A/B com C. As formas e condições para implantação do referido Plano de Cargos e Salários, bem como do ajuste da curva salarial da empresa ficarão expressamente condicionadas ao disposto no item 30.09 desta cláusula. PARÁGRAFO ÚNICO - A Celpa compromete-se a promover ampla divulgação dos aspectos gerais de funcionamento de seu Plano de Cargos e Salários; 30.13. ALTERAÇÕES DE CLÁUSULAS - As Cláusulas III e a XIV, item 10, do acórdão 3.033/91, flexibilizadas pelo Acórdão 2.887/92, foram repactuadas na presente sentença normativa, na forma das Cláusulas VII, VIII e XXIV, respectivamente. Os demais itens e cláusulas do Acórdão 3033/91 que não foram flexibilizados pelo Aditivo 2.887/92, estão dispostos na Cláusula XXIX desta sentença normativa. CLÁUSULA XXXI - RETORNO DAS CLÁUSULAS FLEXIBILIZADAS DO ACÓRDÃO 3.033/91 - A partir de março de 1993, no caso da Cláusula XXX, item 30.06, letra "c" e de 10 de maio/93 nos demais itens da Cláusula XXX, todas cláusulas flexibilizadas pelo Termo Aditivo 2.887/92 ao Acórdão 3.033/91, passam a ter a seguinte redação, aplicação e eficácia, obedecidas as disposições do "caput" da Cláusula XXX; 31.01. JORNADA DE TRABALHO - A Celpa manterá as jornadas de seis horas (trinta horas semanais) e sete horas (trinta e cinco horas semanais) para os trabalhadores que atualmente estão cumprindo essas jornadas, bem como manterá a jornada dos trabalhadores em turno de revezamento, nos termos já definidos nos aditivos 027/90 e 049/90 ao Acórdão 1467/89, os quais passam a fazer parte integrante desta sentença normativa, para todos os fins de direito. O estudo feito pela Celpa, a respeito da matéria, será discutido nas reuniões paritárias trimestrais; 31.02. GRATIFICAÇÃO DE

FÉRIAS - A Celpa manterá o pagamento aos seus empregados de abono de 2/3 da remuneração integral, por ocasião da concessão do período de férias. §10 - Nos casos previstos no §10 do art. 134 da CLT, em que o empregado optar pelo gozo de férias em dois períodos, a Celpa concorda que o pagamento das vantagens decorrentes do gozo de férias possa ser efetuado integralmente por

ocasião do primeiro ou segundo período, a critério do empregado; 31.03. EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS - A Celpa compromete-se a conceder, a título de empréstimo de férias, uma remuneração integral do empregado, a ser ressarcido em dez parcelas iguais, sem qualquer correção, tendo início no mês seguinte ao do gozo das férias do empregado. Caso haja acumulação de desconto de parcelas do empréstimo de férias de períodos aquisitivos diferentes, a Celpa os efetuará; 31.04. PAGAMENTO DE HORA EXTRA - a) a Celpa manterá obediência à legislação trabalhista vigente. Em caso de dobra de serviço de turno, ocorrida por falta de empregado que deveria render o serviço, nos dias de domingo, feriados e dias santificados, a empresa efetuará o pagamento das horas extras do empregado que dobrou o serviço com 100% do valor da hora normal; b) a Celpa pagará pelo menos, quatro horas de repouso remunerado para os empregados que forem convocados para execução dos serviços nos dias de descanso, mesmo quando esses serviços não exigirem quatro horas de trabalho; 31.05. ADIANTAMENTO QUINZENAL/DATA DO PAGAMENTO MENSAL - A Celpa concederá aos seus empregados o adiantamento salarial de 30% do salário-base do mês corrente, a ser pago até o dia 10 e efetuará o pagamento do restante da remuneração até o dia 27 do mês em curso; 31.06. VANTAGEM PESSOAL 82/84. a) a Celpa compromete-se a pagar a vantagem pessoal 82 e 84 a todos os seus empregados admitidos até 31.07.90; b) a Celpa procederá ao cálculo do valor da vantagem pessoal 82 e 84 tomando por base o salário-base, gratificação de função, insalubridade e adicional por tempo de serviço e continuará adotando o mesmo sistema para determinação do valor mensal da vantagem 84; 31.07. TICKET-RESTAURANTE - A partir de maio/93, a Celpa corrigirá mensalmente o valor do ticket-restaurant, já atualizado conforme a Cláusula XXX, item 30.07, mediante a aplicação integral do índice de alimentação e bebidas do IDESP; 31.08. CRECHE - A partir de maio/93, a Celpa corrigirá mensalmente os valores atualizados constantes da tabela de auxílio-creche da Cláusula XXX, item 30.08, pela variação integral do índice de custo de vida do IDESP, do mês anterior. CLÁUSULA XXXII - PARALISACÃO DO DIA 23/10 - A Celpa efetuará o desconto da paralisação de advertência do dia 23.10.92, a valores históricos, proporcionalmente à forma de reposição salarial de cada nível salarial, sem qualquer efeito administrativo ou trabalhista para fins de aquisição e fruição de direitos. CLÁUSULA XXXIII - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS - a) para efeito de cumprimento, o prazo a que se refere a Cláusula XXX, item 30.12, não produziu efeitos, nem tampouco foi aqui renovado; b) no caso da extinção de qualquer índice de reajuste aqui pactuado, prevalecerá o índice substituto definido pelo governo. CLÁUSULA XXXIV - MULTA - Fica estabelecida multa de Cr\$523.000,00, reajustada mensalmente pela variação da TR, por infração a qualquer cláusula da presente sentença, a ser aplicada à parte infratora e a reverter em favor da parte prejudicada, seja ela entidade sindical, empregado ou a Celpa. CLÁUSULA XXXV - FORO/VIGÊNCIA - a) as controvérsias resultantes da aplicação de qualquer cláusula da presente sentença normativa serão dirimidas mediante pronunciamento da Justiça do Trabalho, nos termos do art. 114 da Constituição Federal; b) a presente sentença normativa terá vigência de um ano, a contar de 10 de novembro de 1992, salvo nas hipóteses expressamente previstas na presente sentença normativa. Custas sobre o valor do pedido que, por ser ilíquido, fica arbitrado pela Presidência na quantia de Cr\$2.638,04 sobre Cr\$100.000,00, para cada uma das partes.

Belém, 25 de fevereiro de 1993.

Edmundo Augusto Cabral Ramos
EDMUNDO AUGUSTO CABRAL RAMOS
Diretor do Serviço de Acórdãos
e Jurisprudência

mrss

(G.Reg.44.869)

PROCESSO TRT Nº R EX OFF e RO 3.999/92

RECORRENTE : FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FNS
Advogado: Dr. Luiz Firmo Ferraz Filho

RECORRIDOS : FRANCISCO DE FÁTIMA SILVA BASTOS e
OUTROS (2)
Advogado: Dr. Gerson Fernandes

D E S P A C H O

O recurso preenche os pressupostos legais para a sua admissibilidade, firmado por procurador com habilitação nos autos e interposto no prazo legal.

Insurge-se a recorrente contra a decisão deste Regional que rejeitou as preliminares arguidas de ilegitimidade passiva ad causa e de incompetência da Justiça do Trabalho e no mérito, decretou a inconstitucionalidade do § 10 do artigo 60 da Lei 8.162/91, confirmando a sentença de primeira instância nos demais termos.

Não lhe assiste razão. Com referência as preliminares, tendo natureza interpretativa, não ensejam a revista; nem ficou demonstrada qualquer ofensa à literalidade de dispositivo de lei. Também se aplica o Enunciado 221 do Colendo TST a matéria de mérito.

Quanto à divergência, os arestos colacionados para confronto esbarram no dispositivo do Enunciado 296 do Colendo TST.

Diante do exposto, nego seguimento ao apelo.

Intimar.

Belém, 15 de fevereiro de 1993

Itair da Silva
ITAIR DA SILVA
Juiz Presidente

PROCESSO TRT Nº R EX OFF e RO 921/92

RECORRENTE : ANTÔNIO MOTA DA SILVA e OUTROS (3)
Advogado: Dr. Miguel G. Serra

ESTADO DO PARÁ - SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES - SETRAN
Advogado: Dr. João Leão Filho

RECORRIDOS : OS MESMOS

D E S P A C H O

Presentes os pressupostos comuns para a admissibilidade dos recursos.

RECURSO DOS RECLAMANTES

Insurgem-se os recorrentes contra a decisão deste Regional que indeferiu a parcela de honorários advocatícios. Embasam-se nas alíneas a e c do artigo 896 da CLT. Colacionam arestos em suas razões, com o que conseguem demonstrar o alegado conflito.

RECURSO DO RECLAMADO

Inconforma-se o reclamado com a decisão do Egrégio Regional que deferiu aos postulantes o abono salarial da Lei nº 8.178/91. Alega violação legal e jurisprudencial.

A matéria é de natureza interpretativa e não demonstrada ofensa à literalidade de qualquer dispositivo de lei, não enseja a revista, a teor do que dispõe o Enunciado nº 221 do Colendo TST.

Ante o exposto, dou seguimento ao recurso dos reclamantes e nego ao do reclamado.

Intimar.

Belém, 12 de fevereiro de 1993

Itair da Silva
ITAIR DA SILVA
Juiz Presidente

PROCESSO TRT Nº R EX OFF = RO 2.484/92

RECORRENTE : FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
Advogada: Dra. Iraci Vaz Lobato

RECORRIDOS : OSMARINA LAMEIRA DOS SANTOS E OUTROS (8)
Advogado: Dr. Amarelido da Silva Guerra

DESPACHO

O recurso interposto por entidade beneficiada pelo Decreto-Lei 779/69, está em ordem e fundamentado na alínea c do artigo 896 da CLT.

A recorrente inconforma-se com a decisão deste Regional que rejeitou a preliminar argüida de incompetência da Justiça do Trabalho e decretou a inconstitucionalidade do § 6º da Lei nº 8.162/91, confirmando o decisório de primeiro grau. Renova a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho e, no mérito, alega divergência jurisprudencial e violação legal.

A violação não se configurou com referência à preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, visto que o litígio decorre de relação de emprego entre as partes. No tocante ao aresto colacionado a fls. 96, o mesmo desserve para demonstrar o confronto, já que não específico, esbarrando no dispositivo do Enunciado 294 do Colendo TST.

Ante o exposto, nego seguimento ao apelo.

Intimar.

Belém, 15 de fevereiro de 1993


ITAIR SÁ DA SILVA
Juiz Presidente

PROCESSO TRT Nº AP 3.820/91

RECORRENTE : COMPANHIA FLORESTAL MONTE DOURADO
Advogada: Dra. Ana Cecília Alencar

RECORRIDA : FILOMENA ZAMAGNA ROSA
Advogado: Dr. Almerindo Trindade

DESPACHO

O recurso preenche os pressupostos legais para a sua admissibilidade.

A inconformação da recorrente fundamenta-se em que o Egrégio Regional, ao julgar seu Embargos de Declaração, "entendeu de nada esclarecer", o que teria impedido caracterizar-se o prequestionamento indispensável ao acalanhamento da revista, enquanto que, e por outro aspecto, o não provimento dos embargos teria implicado em negativa da tutela jurisdicional, com a consequente violação do artigo 5º, XXXVI e LV, da Constituição Federal, resultando de tudo a nulidade da decisão recorrida.

Também a imputação de litigante de má fé, feita pela parte adversa e acolhida pelo Egrégio Tribunal, provoca extensas e fundadas razões por parte da recorrente, inclusive com invocação de dissenso jurisprudencial sobre a matéria que ensejou essa condenação.

Recurso de revista em processo de execução só é admissível em caso de inequívoca e direta violação ao texto constitucional, diz o Enunciado 266, da Súmula do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, pacificando definitivamente a matéria.

Em nenhum momento consegue a recorrente caracterizar a violação constitucional. Nem o Tribunal "entendeu de nada esclarecer", segundo sua expressão, nem tampouco ocorreu negativa de prestação jurisdicional por ter sido o agravo julgado improcedente. Entendeu, sim, a Corte, que não havia obscuridade, dúvida, contradição ou omissão a sanar na decisão embargada, mas ainda assim reiterou a fundamentação à mesma, e a explicitou, repetindo uma a uma as alegações dos embargos. Não terem sido estes providos não constitui negativa de tutela jurisdicional, evidentemente, pois se assim fosse, toda e qualquer postulação denegada ensejaria o mesmo argumento, o que é meramente subjetivo. Toda a torrential jurisprudência invocada a respeito é impertinente porque manifestamente inespecífica já que embasada em outra situação jurídica que não a sustentada pela recorrente.


A compreensível insurgência quanto a ter sido a recorrente reputada litigante de má fé, merece desde logo a ressalva, reiterando o pronunciamento do V. Acórdão recorrido, de que "em nenhum momento o voto questiona, porque inquestionável, o brilho e a honradez do advogado que assina os embargos e que, note-se, não foi o subscritor do agravo". Não está em causa, portanto, o nome e a reputação do nobre causídico.

O que não se pode acolher, da sua inconformação, são os fundamentos com que pretende afastar o apelo extraordinário, eis que impossível de considerá-los como capazes de caracterizar a afronta à Constituição. A doutrina invocada, ainda que boa, e a divergência jurisprudencial, ainda que manifesta, não funcionam em sede extraordinária, como é o recurso de revista, que exige violação ao texto constitucional, não valendo também, para esse fim, o argumento de que ofendido estaria o art. 5º, II, da Lei Maior, comando ao qual se subordinou, inteiramente, a decisão recorrida.

Ante o exposto, nego seguimento ao recurso.

Intimar.

Belém, 16 de fevereiro de 1993


ITAIR SÁ DA SILVA
Juiz Presidente

(G.Reg.44.739)

PROCESSO TRT REX OFF e RO Nº 4009/92

RECORRENTE : FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
Advogado : Dr. Luiz Firmo Ferraz Filho

RECORRIDA : ANA MARIA GONCALVES RATTES

DESPACHO

1. Recurso de revista que congrega os requisitos necessários para sua admissibilidade, sendo a recorrente amparada pelo Decreto-lei nº 779, de 1969.

2. Insurge-se a recorrente contra a decisão deste Regional que, decretando a inconstitucionalidade do § 1º do art. 6º da Lei nº 8.162/91, autorizou o levantamento dos depósitos relativos ao FGTS, em face da mudança do regime jurídico do reclamante, provocada pela Lei nº 8.112/90.

3. Para fins de comprovação da divergência pretoriana, traz a recorrente aresto do E. TRT da 3ª Região sustentando tese diversa da firmada no v. acórdão hostilizado, ensejando o cabimento da revista ante a hipótese contida na alínea a do art. 896 da CLT.

4. Pelo exposto, admito o recurso, no efeito devolutivo.

5. Intime-se.

Belém, 14 de fevereiro de 1993


ITAIR SÁ DA SILVA
PRESIDENTE

PROCESSO TRT RO 3263/92

RECORRENTE : CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A
Advogados: Dr. João Demas Amaro e outros

RECORRIDO : NATALÍCIU GOMES RODRIGUES
Advogado: Dr. Raimundo Luis Housinho Moda

DESPACHO

O recurso de fls. 326/334 encontra-se em ordem, indicando fundamento nas alíneas "a" e "c" do art. 896 da CLT.

Pretende questionar a decisão regional que, reformando parcialmente sentença de primeira instância, deferiu ao recorrido diferenças salariais decorrentes da URP de fevereiro/89, além de outras parcelas. Alega divergência jurisprudencial e violação legal.

A argumentação recursal volta-se exclusivamente para o questionamento sobre o deferimento do índice inflacionário de fevereiro/89, discussão já superada por iterativa e atual jurisprudência oriunda do TST, inviabilizando a admissibilidade recursal pelo pressuposto de divergência jurisprudencial, nos termos do Enunciado 42 daquele Colendo Tribunal.

Por outro lado, a natureza essencialmente interpretativa da matéria atira a incidência do Enunciado 221 do TST, obstando a subida do apelo com base na alínea "c" do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Diante do exposto, nego seguimento ao recurso. Intime-se.

Belém, 18 de fevereiro de 1993.


ITAIR SÁ DA SILVA
Juiz Presidente

PROCESSO TRT RO 2779/92

RECORRENTE : ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S/A
Advogados: Dra. Paula Fernanda Maia Brasil e outros

RECORRIDO : FRANCISCO ALMEIDA GUSHÃO
Advogados: Dra. Ana Maria Rodrigues Gusmão e outros

DESPACHO

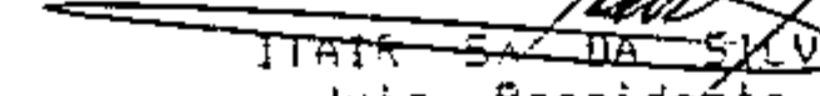
O recurso de fls. 325/334 preenche os pressupostos objetivos de admissibilidade, indicando fundamento na alínea "a" do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Insurge-se contra a decisão regional que, ratificando sentença de primeira instância, deferiu ao recorrido equiparação salarial e diferenças consectárias, mais juros e correção monetária. Alega divergência jurisprudencial.

A matéria questionada, entretanto, não pode ser analisada sem o reexame de fatos e provas, o que é vedado em nível de revista, de acordo com o Enunciado 126 do Colendo TST.

Diante do exposto, nego seguimento ao recurso. Intime-se.

Belém, 10 de fevereiro de 1993.


ITAIR SÁ DA SILVA
Juiz Presidente

PROCESSO TRT RO Nº 684/92

RECORRENTE : CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A
Adv.: Dr. João Demas Amaro

RECORRIDO : AFRÂNIO BARCELOS RODRIGUES
DESPACHO

I - O recurso de fls. 136/143 está em ordem e fundamentado nas alíneas a e c do art. 896 consolidado.

II - Insurge-se a recorrente contra a decisão constante do v. Ac.º 244/93-1ªT., que declarou a inconstitucionalidade de dispositivos da Lei nº 7730/89. Alega violação legal e divergência jurisprudencial.

III - Não há entretanto como admitir-se os argumentos recursais. O entendimento adotado pelo E. Regional não implica em qualquer violação de lei e as decisões colacionadas para o confronto de teses estão superadas, em vista de jurisprudência mais recente do TST.

IV - Ante o exposto e com fulcro nos Enunciados 42 e 221 do TST, nego seguimento à revista. Intimar.

Belém, 16 de fevereiro de 1993.


ITAIR SÁ DA SILVA
PRESIDENTE

GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3331
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3281
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3321
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3271
GM/CHEVROLET A10	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3251
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3211
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3201
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3241
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3221
GM/CHEVROLET A10	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3181
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AJ 3191
GM/CHEVROLET A10	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 5691
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7191
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7201
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7251
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7241
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7211
VW/GOL CL	MIS/AUTOMÓVEL/FURGÃO	BU 2733
MERCEDES BENZ	CAR/CAMINHÃO/C.ABERTA	AF 0643
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	AG 6661
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7231
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 5631
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BC 7221
GM/CHEVROLET	MIS/CAMIONETA/PICK UP	BB 6672
M BENZ/L 1113	CAR/CAMINHÃO/C.ABERTA	AF 6342
MERCEDES BENZ	CAR/CAMINHÃO/C.ABERTA	AE 7191
MERCEDES BENZ	CAR/CAMINHÃO/C.ABERTA	AF 4771
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9803
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9673
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9643
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9773
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9853
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9973
VW/GOL	MIS/CAMIONETA/FURGÃO	BK 2954
VW/GOL	MIS/CAMIONETA/FURGÃO	BK 6264
REB/SAFARI	CAR/S.REB./C.ABERTA	BU 1804
REB/SAFARI	CAR/S.REB./C.ABERTA	BU 1794
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BU 6718
REB/RITZ CHANCE	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	RE 0028
MERCEDES BENZ	CAR/CAMINHÃO/C.ABERTA	AG 7818
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BU 6778
REB/SAFARI	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9793
REB/MOTO	CAR/REBOQUE/C.ABERTA	BZ 9943

***** CP93/0016333-7 *****
 PORT. Nº 0111 de 09.02.93 - REMOVER, do Gabinete do Secretário para a 2ª Região Fiscal, **LUIZ GUILHERME BATISTA COUTO**, Fiscal de Tributos Estaduais.
 PORT. Nº 0164 de 02.03.93 - CONCEDER, isenção do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, aos seguinte veículo de propriedade da **ARQUIDIOCESE DE BELEM**.
 MARCA TIPO PLACA
 VW/KOMBI PAS/AUTOMÓVEL EZ 0542
 ***** CP93/0016341-8 *****
 PORT. Nº 0165 de 02.03.93 - CONCEDER, isenção do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, ao seguinte veículo de propriedade do colégio **NOSSA SENHORA DA ANUNCIACÃO**.
 MARCA TIPO PLACA
 VW/GOL CL PAS/AUTOMÓVEL BZ 2622
 ***** CP93/0016361-2 *****
 PORT. Nº 166 de 02.03.93 - CONCEDER, isenção do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, aos seguintes veículos de propriedade da **MISSÃO CRISTÃ EVANGÉLICA DO BRASIL - MICEB**.
 MARCA TIPO PLACA
 IMP/LADA NIVA PAS/AUTOMÓVEL NS 5509
 GM/CHEVETTE SL PAS/AUTOMÓVEL SF 0176
 VW/KOMBI STANDART PAS/AUTOMÓVEL NS 6337
 ***** CP93/0016349-3 *****
 PORT. Nº 169 de 03.03.93 - TRANSFERIR, da Turma 01 para a Turma 02 do Curso de Reciclagem para Fiscais de Tributos Estaduais, instituída pela Portaria nº 857 de 27.08.92, publicada no Diário Oficial do Estado nº 27.294 de 31.08.92, a participação da funcionária **MARIA AUXILIADORA BRAGA NOBRE**, no módulo de Auditoria e Legislação, em virtude da mesma encontrar-se de Licença Saúde.
 PORT. Nº 170 de 03.03.93 - REMOVER da 1ª para a 16ª Região Fiscal, **JOANA AMADOR TELHEIRA**, Agente de Serviço.
 ***** CP93/0016353-1 *****
 PORT. Nº 171 de 03.03.93 - REMOVER da 1ª para a 9ª Região Fiscal, **DORIVAL SPATIL**, Fiscal de Tributos Estaduais.
 ***** CP93/0016489-9 *****
 PORT. Nº 172 de 03.03.93 - LOTAR, a partir de 16.02.93 na DGA/DAC-Serviço de finanças, **ANALAIDE DEBIRIBA DE OLIVEIRA**, Contador.
 ***** CP93/0016357-4 *****
 PORT. Nº 173 de 03.03.93 - I) DISPENSAR, da função de Chefe da Assistência Técnica da 6ª Região Fiscal, símbolo FG-3, **ROSE MARY APARECIDA FERNANDES NASCIMENTO**, Agente Auxiliar de Fiscalização.
 II) REMOVER, da 6ª para a 15ª Região Fiscal, **ROSEMARY APARECIDA FERNANDES NASCIMENTO**, Agente Auxiliar de Fiscalização.
 ***** CP93/0016365-5 *****
 PORT. Nº 174 de 03.03.93 - REMOVER do DGA/DAC-Serviço de Comunicação para a 14ª Região Fiscal, **WALTESE DOS SANTOS BAIA**, Agente Administrativo.
 ***** CP93/0016493-7 *****
 PORT. Nº 175 de 03.03.93 - Designar, **MARLY CAETANA DA COSTA GAMA**, Técnico, **DELMIRA NAIFF DE MENDONÇA**, Agente Tributário, para substituir **LUCIVAL DE JESUS CORREA COSTA**, Fiscal de Tributos Estaduais e **LUIZ GUILHERME BATISTA COUTO**, Fiscal de Tributos Estaduais, na Comissão de Inquérito Administrativo, instituída pela Portaria nº 0117 de 10.02.93, publicada no Diário Oficial do Estado nº 27.407 de 12.02.93. ***** CP93/0016485-6 *****
 PORT. Nº 0163 de 02.03.93 - CONCEDER, isenção do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, ao seguinte veículo de propriedade do **CENTRO SOCIAL DA COLÔNIA DE MARITUBA**.
 MARCA TIPO PLACA
 VW/KOMBI PAS/AUTOMÓVEL BZ 6171
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
 Secretário de Estado da Fazenda
 ***** CP93/0016477-5 *****

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO
 1ª CÂMARA PERMANENTE
 ANÚNCIO DE PAUTA DE JULGAMENTO

Faço público para conhecimento de quem interessar possa, que o Excelentíssimo Senhor Presidente da primeira Câmara permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado, designou o dia 13.03.93, para julgamento do recurso abaixo mencionado.

RECURSO Nº 822 - Voluntário, em que é Recorrente: **INDÚSTRIA TREVÓ DO PARÁ S/A**, e Recorrido o Delegado Regional da Fazenda Estadual - 9ª Região Fiscal - Ananindeua - Conselheiro Relator: **MANOEL DA SILVA OLIVEIRA**.

Secretaria da primeira Câmara permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado em, 03 de março de 1993.

MARIA TEREZA CABEÇA BRAZ
 Secretária em exercício

CP93/0016492-9

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO
 1ª CÂMARA PERMANENTE
 ANÚNCIO DE PAUTA DE JULGAMENTO

Faço público para conhecimento de quem interessar possa, que o Excelentíssimo Senhor Presidente da Primeira Câmara permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado, designou o dia 13.03.93, para julgamento do recurso abaixo mencionado.

RECURSO Nº 842 - Voluntário, em que é Recorrente: **TROPICAL COMÉRCIO GÊNEROS ALIMENTÍCIAS LTDA**. Recorrido: Delegado Regional da Fazenda Estadual - 1ª Região Fiscal - Belém: Conselheiro-Relator **DOMINGOS AMARAL ACATAIUSSU NUNES**.

Secretaria da Primeira Câmara Permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado, designou o dia 13.03.93 em, 03 de março de 1993.

MARIA TEREZA CABEÇA BRAZ
 Secretária em exercício

CP93/0016484-8

Portaria nº 0167 de 03 de março de 1993.

O Secretário de Estado da Fazenda, no uso de sua competência que é conferida por lei e considerando o disposto no Art. 162 da Constituição Federal nº 63 de 11.01.90, bem como o Art. 225 da Constituição Estadual.

RESOLVE:

Informar o valor dos repasse da Quota-Parte Municipal do ICMS, relacionado em anexo, conforme discriminação abaixo.

ICMS - período de 15 à 19.02.93.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Secretaria de Estado da Fazenda, 03 de março de 1993.

ROBERTO DA COSTA FERREIRA

Secretário de Estado da Fazenda
 ***** CP93/0016476-7 *****

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
 COORDENADORIA FINANCEIRA
 COTA-PARTE DO ICMS
 PERÍODO= 15 A 19/02/93

MUNICÍPIO	CONTA	VALOR
ALBUQUERQUE	170.027-8	32.182.062,92
ALMEIRIM	170.028-6	573.681.663,24
ABEL FIGUEIREDO	170.281-5	5.083.824,44
AURORA DO PARA	170.271-0	8.072.077,92
AGUA AZUL DO NORTE	170.282-3	14.629.796,39
AVEIRO	170.029-4	18.450.655,50
AFUA	170.039-1	27.195.526,62
ANAJAS	170.040-5	19.501.853,37
ABAETETUBA	170.050-2	43.011.512,43
ANANINDEUA	170.074-0	752.667.724,33
ALTAMIRA	170.076-6	117.223.283,86
AUGUSTO CORREA	170.005-5	10.249.966,49
ADARA	170.078-7	30.970.670,40
BRASIL NOVO	170.283-1	16.677.300,76
BREJO BRANCO	170.284-0	37.962.441,45
BELEM	170.001-4	5.280.382.140,86
BREJO GRAN. ARAGUAIA	170.024-3	11.152.084,64

FUNDAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ
FUNTELPA



RESOLUÇÃO Nº 001/93-CP

O Presidente do Conselho deliberativo da Fundação de Telecomunicações do Pará, usando de suas atribuições, legais, em reunião ordinária do mês de fevereiro/93, realizada em 16.02.93 e,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 17 da Lei nº 5.416, de 11.12 de 1987.

CONSIDERANDO as competências do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ-FUNTELPA, mais especificamente contida no Art. 10, alínea i do Estatuto da empresa e,

CONSIDERANDO o levantamento feito através da Portaria nº 006/93-PR

RESOLVE:

Artigo 1º - Autorizar a Presidência da Fundação de Telecomunicações do Pará, a proceder a licitação na modalidade leilão dos bens móveis pertencentes ao órgão e considerados inservíveis a administração, constantes na relação encaminhada pela comissão designada pela portaria acima mencionada.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, após a homologação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 3º - Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

Sala de Reunião do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ-FUNTELPA, em 16 de fevereiro de 1993.

MAURO CELAR KLAUTAU BONNA
Presidente

EDGAR AUGUSTO C. PROENÇA
Membro

JOSE GONÇALVES F. NETO
Membro

GUILHERME MAURICIO SOUZA M. DE LA PENHA
Membro

LUIZ FRANCISCO TERRA JUNIOR
Membro

CP93/0016374-4

FUNDAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ - FUNTELPA

RELAÇÃO DOS BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS PARA A ADMINISTRAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO	Nº DO RP	AQUISIÇÃO		ESTADO DE CONSERVAÇÃO
			DATA	VALOR	
01	Camioneta VW/Kombi - movida a álcool, ano 1987 - placa BK-4440 chassi 9BWZZZ23ZHP017023	1768	02.07.87	420.226,67	No estado
02	Camioneta VW/Kombi, movida a álcool, ano 1988 - placa BK-9736 chassi 9BWZZZ23ZJP010154	2554	17.06.88	1.846.420,26	No estado
03	Automóvel VW/Go1 - movido a álcool, ano 1983 - placa BK-6949 chassi 9BWZZZ30ZHT105493	1835	13.10.87	353.428,43	No estado
04	Automóvel VW/Go1 - movido a álcool, ano 1988 - placa BK-6929 chassi 9BWZZZ30ZHT105490	1836	13.10.87	353.428,43	Func.precariamente
05	Automóvel VW/Go1, movido a álcool, ano 1988 - placa BK-6939 chassi 9BWZZZ30ZHT105492	1837	13.10.87	353.428,43	No estado
06	Automóvel VW/Go1-CL, movido a álcool, ano 1988 - placa BZ-3995 chassi 9BWZZZ30ZGT054582	2507	17.05.88	1.445.872,06	Func.precariamente
07	Automóvel VW/Fusca, movido a álcool, ano 1983 - placa OF-5312 chassi 9BWZZZ11ZDP119918	1363	04.01.84	3.452.000,00	Func.precariamente
08	Automóvel Fiat/Uno-CS, movido a álcool, ano 1986, placa BK-3793 chassi 03140879	1730	09.06.87	290.000,00	Func.precariamente
09	Camioneta Pick-Up-Fiat-147, movida a álcool-ano 1987 placa BK-3813 - chassi 9BD147A00H1084648	1729	09.06.87	250.000,00	Func.precariamente
10	Automóvel Fiat/Uno-CS, movido a álcool, ano 1987 placa BK-3803 - chassi H3198302	1731	09.06.87	260.370,00	No estado (Carroceria)
11	Aparelho de ar condicionado Portátil-marca Enxuta	2826	09.05.89	704,00	Regular
12	LOTE Nº 12 - Composto de: Aparelho de ar condicionado SPRINGER - 21000 BTUS	172	25.10.78	19.500,00	Sucata
		1243	20.07.83	285.600,00	Sucata
		2130	01.12.87	12.900,00	Sucata

(Fat. nº 10.015428, Reg. nº 10.015428, Dia: 05/03/93)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ

AVISO

A Comissão de Licitação, Tomada de Preços nº 002/93, avisa aos interessados, a abertura do processo licitatório em 18.03.93, às 10:00 horas, na sala da Comissão Supervisora de Licitação, no 10º andar do Edifício Sede do IPASEP, à Rua Senador Manoel Barata nº 50.

Maiores informações sobre o edital, no mesmo local, no horário das 8:00 às 13:00 horas.

A Comissão CP93/0015371-4

A Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Pará - IPASEP, usando de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto no Art. 1º da Lei Complementar nº 07/91;

CONSIDERANDO os princípios constitucionais da Economia, legalidade, impessoalidade, normalidade e publicidade.

CONSIDERANDO a necessidade de contratação de pessoal temporário para atender os casos de excepcional interesse público e ocasionado por insuficiência de pessoal para executar serviços na área médica - Odontológica e de Previdência;

R E S O L V E :

I - Contratar os servidores abaixo relacionados, de acordo com o estabelecido pelos Artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 07/91.

CONTRATANTE: IPASEP

PRAZO: 08.02.93 à 07.08.93

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1320215070214.078-3111.00-52.101

SALÁRIO - CR\$-2.856.711,00

CARGO - TÉCNICO

CONTRATADO - JOSÉ DE RIBAMAR DA COSTA BRITO

CP93/0015363-3

(Fat. nº 10.015369, Reg. nº 10.015369, Dias: 03, 04 e 05/03/93)

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/93

A Comissão de Licitação avisa as Firms interessadas que a Tomada de Preços nº 002/93, destina-se a Aquisição de Material de Consumo (FITAS PARA MÁQUINAS)

A Comissão

CP93/0015815-5

(Fat. nº 10.015405, Reg. nº 10.015405, Dias: 04, 05 e 08/03/93)

AVISO

A Comissão de Licitação-TOMADA DE PREÇOS nº 005/93, destinada a aquisição de Material de Consumo Odontológico, avisa as Firms interessadas que a abertura está marcada para 22.03.93, às 10:00 horas na sala da Comissão Supervisora de Licitação no 10º andar do Edifício Sede do IPASEP, sito à rua Manoel Barata nº 50.

Maiores informações e entrega do Edital no local acima citado no horário das 9:00 às 13:00 horas

a) Comissão

CP93/0016398-1

AVISO

A Comissão de Licitação-TOMADA DE PREÇOS Nº 006/93, destinada a aquisição de material de consumo médico hospitalar, avisa as Firms interessadas que a abertura está marcada para 23.03.93 às 15:00 horas, na sala da Comissão Supervisora de Licitação no 10º andar do Edifício Sede do IPASEP, sito à rua Manoel Barata nº 50.

Maiores informações e entrega do Edital, no local acima citado no horário das 9:00 às 13:00 horas.

A) Comissão

CP93/0016390-6

INSTRUMENTO PARTICULAR DE DISTRATO QUE ENTRE SI FAZEM, O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ - IPASEP E RODRIGUES MOREIRA DE FREITAS.

Pelo presente Instrumento Particular de Distrato entre o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Pará - Ipasep e RODRIGUES MOREIRA DE FREITAS, resolvem de comum acordo distratar a partir desta data, todas as cláusulas constantes do Contrato firmado em 01.04.92, para exercer o Cargo de VIGIA, sendo que o Contrato do não cabe a partir da assinatura deste, pleitear quaisquer quantias decorrentes do Contrato dando-se plena, geral e irrevogável quitação.

Belém, 15.01.93

MAGNÓLIA AGNES MOREIRA ZALUTH
Distratada

RODRIGUES MOREIRA DE FREITAS
Distratado

CP93/0016382-5

(Fat. nº 10.015426, Reg. nº 10.015426, Dias: 5, 8 e 9/03/93)

RESUMO DE PORTARIA

PORTARIA Nº 108 de 25.02.93-Designar MÁRIO LUCIANO JORDÃO DE BARROS, IACIMARY SOCORRO DE OLIVEIRA PEREIRA, NATANOEL SARMENTO DA SILVA, para sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Licitação para recebimento de Proposta destinadas a Execução de Serviços de Reforma na Agência deste

CÓLERA

COM ESSES REMÉDIOS CASEIROS VOCÊ PODE EVITAR

I. CUIDADOS COM A ÁGUA



■ Ferva a água de beber.

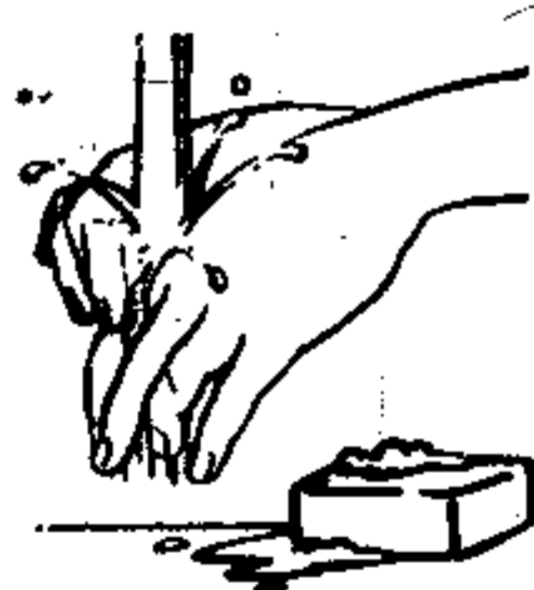


■ Mantenha a água fervida em vasilhas limpas e com tampa.



■ Se você mora em palafitas, não use a água que fica debaixo das casas para nada. Não beba dessa água nem fervida.

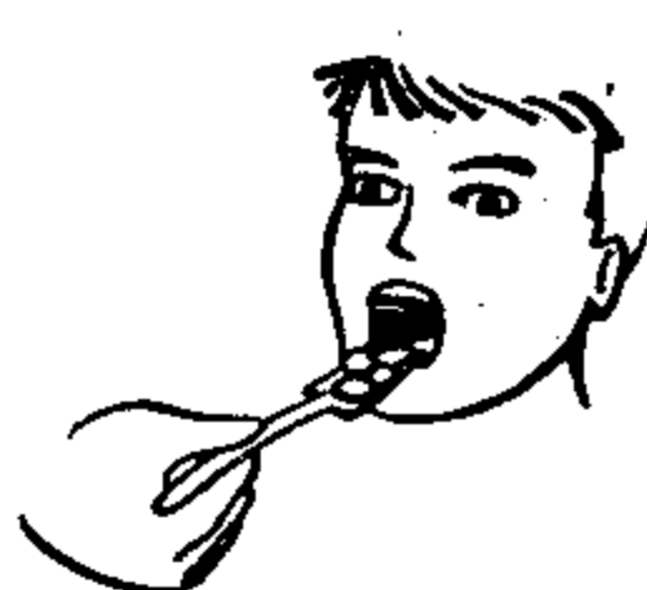
2. HIGIENE PESSOAL



■ Lave bem as mãos com água e sabão:



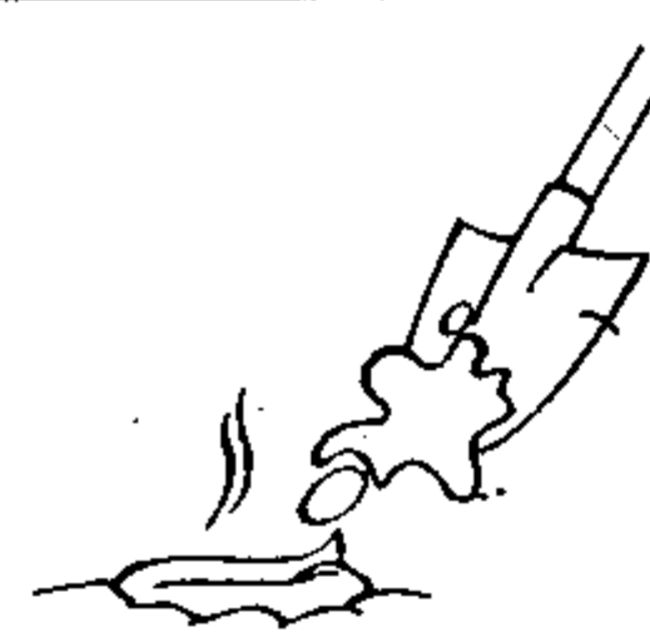
■ antes de preparar os alimentos;



■ antes de comer;



■ depois de defecar.

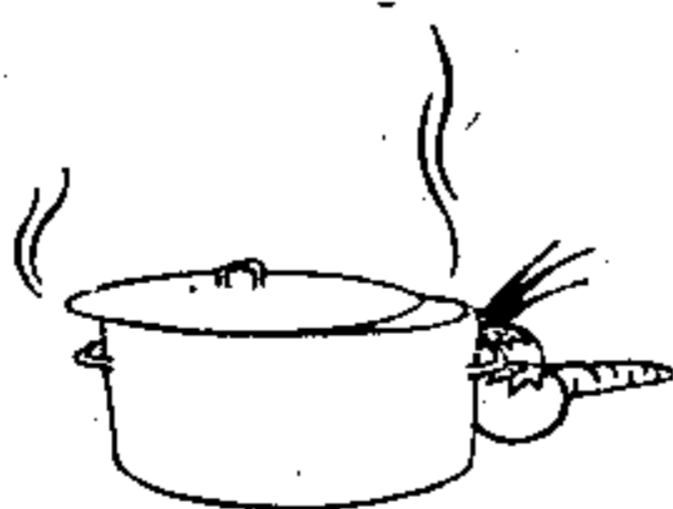


■ Utilize o vaso ou latrina; se não for possível, enterre as fezes e depois lave as mãos.

3. HIGIENE DOMÉSTICA



■ Só beba água e leite fervidos.



■ Todos os alimentos devem ser bem cozidos e preparados na hora.



■ Só coma peixe ou mariscos bem cozidos.



■ Proteja os alimentos contra as moscas.



■ Evite alimentos vendidos na rua de qualidade duvidosa.



■ Lave e seque bem pratos, panelas, talheres e outros utensílios de mesa e cozinha.

ATENÇÃO

Se alguém em sua casa apresentar diarreia, procure imediatamente um médico; pode ser Cólera.